

# **INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO**

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**2012**

O presente relatório é elaborado ao abrigo do artigo 159º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e constitui um extracto do Relatório de Gestão do ano 2012 da entidade instituidora do ISG, Ensinus – Estudos Superiores, S.A.

### **I. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ACADÉMICAS**

#### **1. Enquadramento macroeconómico e sectorial**

O ano de 2012 foi caracterizado pela continuidade e agravamento da recessão económica e crise financeira a nível mundial, principalmente a nível europeu, nomeadamente na Grécia, Portugal, Espanha, Itália e outros que sentiram graves dificuldades de financiamento devido aos elevados déficits governamentais e, sobretudo, à chamada “dívida soberana”. Portugal vem desde o ano de 2008 a sentir essas grandes dificuldades de financiamento externo, quer por parte do Estado Português quer por parte dos privados, mais em concreto as instituições financeiras. A falta de liquidez no mercado nacional, com as agências internacionais de rating a colocarem o nosso país como de elevado risco e conseqüentemente, subindo as taxas de juro do financiamento público a níveis nunca vistos, provocaram um maior deficit público e uma maior desconfiança dos investidores.

Em 2012, fruto do acordo com a Troika sobre a aplicação de medidas de redução/contenção orçamental, medidas de austeridade e medidas de ajustamento laboral, algumas já acordadas anteriormente com a União Europeia, e outras ainda mais gravosas cuja aplicação e impacto económico se consolidaram em 2012 e se verificarão nos próximos anos, como contrapartida da ajuda financeira fornecida pela Troika, aliviando um pouco a tesouraria do Estado Português. Com os contribuintes a pagar mais impostos, com as famílias com menos apoios estatais, com as empresas sem liquidez, com uma elevada taxa de desemprego e com inflação dos preços dos produtos, a crise económica e financeira acentuou-se em Portugal, com conseqüências negativas no PIB e no crescimento e desenvolvimento do país.

Embora em períodos de crise, com elevada taxa de desemprego, a aposta dos Governos normalmente incida no combate ao desemprego e no estímulo do consumo interno, com reforço de verbas na formação profissional e inserção no mercado de trabalho dos desempregados, em 2012 verificou-se uma diminuição das verbas afectas à formação. As aprovações físicas e financeiras foram inferiores a anos anteriores por motivos de ordem financeira, principalmente de liquidez. Sendo verdade que uma grande parte do financiamento dos projetos do POPH é comunitário, também é verdade que uma parcela provém do Orçamento de Estado. Orçamento esse que foi revisto e diminuído em várias áreas, e, neste caso, na Educação e Formação.

Espera-se para 2013, um ano igualmente difícil, quer pelas dificuldades de liquidez das famílias e das empresas, quer pelo elevado desemprego, quer pelo abandono precoce de formandos que desistem dos estudos para obterem emprego ou para reduzir custos de transporte e alimentação, no sentido de ajudar o orçamento familiar, quer pelas enormes dificuldades financeiras do Governo e conseqüente diminuição da dotação financeira no ensino e na formação.

## **2. Organização interna na Ensinus – Estudos Superiores, S.A. e no ISG – Instituto Superior de Gestão**

Direcção:

Em Setembro de 2010 foi nomeado o Prof. Doutor Miguel Varela como Director do ISG o que se mantém. O Director do ISG acumula, de acordo com os estatutos vigentes, com o cargo de Presidente dos Conselhos Científico e Pedagógico.

Conselho Geral:

No cumprimento dos Estatutos do ISG, foi recomposto em 2009 o seu Conselho Geral sendo seu Presidente o Eng. Mira Amaral. Em 2012 reuniu em 27 de junho.

Provedor do Estudante:

Em 2012 manteve-se como Provedor do Estudante do ISG o Prof. Doutor José Magalhães. Durante o ano em apreço o Provedor interveio na apreciação de assuntos relacionados com a secretaria académica, solicitando informações ao Secretário-Geral e promovendo a resolução dos mesmos.

Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual:

Em 2012, o Conselho de Administração e a Direcção consideraram que foram, na generalidade cumpridos os objectivos estabelecidos no plano estratégico e no plano anual.

### **3. Gestão da Qualidade no ISG – Instituto Superior de Gestão**

O ISG procura promover uma política de qualidade na sua atividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjugação com as definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, a Ensinus está a desenvolver e continuou a fazê-lo durante 2012, a instalação de um sistema de garantia de qualidade, com o apoio institucional da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Adicionalmente, o ISG candidatou-se no final de 2008, ao Programa de Avaliação Institucional, desenvolvido pela EUA – *European University Association*. O financiamento parcial desta candidatura por parte do Ministério da tutela, orçado no total em cerca de trinta mil euros, foi aprovado em Janeiro de 2009. Juntamente com o ISG foram aprovados co-financiamentos a mais doze instituições.

A primeira fase do processo de avaliação decorreu entre 22 e 24 de Novembro de 2009 com a visita de um painel de avaliadores constituído por:

- Finn Junge-Jensen – Presidente da Copenhagen Business School (Dinamarca);
- Luc Van de Velde – Secretário-Geral da Vlaamse Hogescholenraad (Bélgica);
- Caroline Carpenter – Directora de Quality Management na Southampton Solent University (Reino Unido);
- Jón Ólafur Valdimarsson – Secretário-Geral das Associações de Estudantes Islandeses (Islândia).

A segunda fase do processo decorreu em Maio de 2010. As principais conclusões foram as seguintes:

*“The Team felt that ISG was making great efforts in an increasingly competitive and turbulent environment. It noted that in the time between first and second visits the plans had progressed and the following recommendations are intended to support those plans and to give further suggestions on how they might be developed further. The recommendations of the IEP Team relate to matters that have a direct bearing on ISG’s aspirations, to its planned strategic development and to its capacity for taking forward successful change.*”

*Internationalisation*

- *Offer at least one semester taught in English in order to extend the current student exchange programme.*
- *Consider offering summer schools taught in English for home and international students.*
- *Strengthen the visiting professors programme.*
- *Engage in benchmarking activities with non-Portuguese institutions (e.g. through ESMU).*

#### *Quality management*

- *A member of staff should be appointed to be responsible for quality improvement processes. Mindful of both the size of ISG and pressure on resources, consideration could be given to this appointment being made either through Group Lusófona or jointly with INP.*
- *Consider application for EQUIS or EPAS as a longer term goal, using their criteria as frameworks for institutional priorities and development.*

#### *Corporate relations*

- *Build on existing engagement with entrepreneurship as a basis for extending and intensifying corporate relations with companies in order to develop further joint projects, sponsorship and donations by companies.*
- *Give further consideration as to how ISG might develop relations with other discipline areas in Group Lusófona.*

#### *Corporate development*

- *The team very much supports the ongoing development of synergies with INP as a means of strengthening critical mass, extending the academic portfolio into other disciplines and securing synergies in terms of the provision of administrative support. It is strongly recommended that this continues to be explored.*

#### *Research*

- *Strengthen the research base and secure provision of a PhD programme through activities such as:*
  - *gaining funding for research projects*
  - *supporting and encouraging staff to engage in international research and publishing in English.*

### *Academic portfolio*

- *Develop an executive MBA (either as sole provider or jointly with another institution) and extend the provision of executive education by offering more bespoke or open courses for private and public companies*

### *Teaching and learning*

- *Explore the possibility of modern teaching and learning methods such as distance learning and other uses of learning technologies.*

### *Campus*

- *Improve the facilities for students on campus such as the provision of break out rooms for group work and improvements to the student canteen and library.”*

Na sequência do trabalho desenvolvido, o ISG criou, no início de 2012 o Gabinete Académico de Qualidade, na dependência da Administração da Ensinus e da Direcção do Instituto, coordenado pelo seu Secretário-Geral, a quem compete a orientação e direcção das atividades de qualidade e, nomeadamente, manter relações funcionais com os Serviços Académicos, outros Serviços, Direcções de Programas e Centros de Atividade, previstos estatutariamente, no que à qualidade respeitar.

Nesta conformidade e com o objectivo de implementar um sistema interno de garantia de qualidade ao Gabinete da Qualidade, cabe contribuir para a elaboração e aplicação de um Plano Integrado de Qualidade (PIQ), do qual, nomeadamente, constarão:

- i) A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objectivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISG, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- ii) Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- iii) Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objectivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- iv) Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua

interacção administrativa e financeira (seja in fine reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;

- v) Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos actuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- vi) Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- vii) Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objectivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das atividades do Instituto;
- viii) Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais atividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- ix) Definição da divulgação, objectiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- x) Promoção e modo de avaliação da atividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respectivos cursos;
- xi) Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

Com base no PIQ antes referido, o Gabinete da Qualidade desenvolverá a política de qualidade do Instituto.

Durante o ano de 2012, continuou a desenvolver-se o processo de consolidação do gabinete de qualidade.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objectivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respectiva actuação e com os resultados dela decorrentes está em constituição a equipa para o referido processo de autoavaliação que, nesta fase, seguirá o modelo CAF (*Common Assessment Framework*), metodologia simplificada do Modelo de Excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*), ajustada à realidade das Administrações

Públicas, que permite uma autoavaliação através da qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho numa perspectiva de melhoria contínua e que para o caso se ajustará à específica realidade do sector em causa.

A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia. Em Portugal a CAF recebeu a designação de “Estrutura Comum de Avaliação”.

Por fim, e embora não seja em sentido restrito uma avaliação, importa referir o trabalho desenvolvido pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior -, enquanto agência promotora do processo de acreditação.

Nesta conformidade e com respeito a 2012, verificou-se o estado seguinte:

- Licenciaturas:

- Gestão – acreditado preliminarmente (publicado em 13/12/2011);
- Marketing – acreditado com condições (publicado em 10/12/2012);
- Economia - submetido novo dossier, acreditado por 5 anos, (publicado em 25/02/2013);
- Gestão de Recursos Humanos – acreditado por 5 anos (publicado e 08/07/2011).

- Mestrados:

- Gestão Fiscal - acreditado com condições (publicado em 09/01/2013);
- Estratégia de Investimento e Internacionalização - acreditado com condições (publicado em 09/01/2013);
- Contabilidade – não acreditado (publicado em 09/11/2012);
- Gestão do Potencial Humano - acreditado com condições (publicado em 09/01/2013);
- Gestão dos Transportes e Logística – não acreditado (publicado em 09/01/2013);
- Gestão da Energia – não acreditado (publicado em 09/01/2013);
- Marketing - acreditado com condições (publicado em 09/01/2013);
- Gestão Financeira – acreditado por 5 anos (publicado em 31/05/2010);
- Gestão – acreditado preliminarmente (publicado em 13/12/2011);
- Gestão Pública - acreditado preliminarmente (publicado em 13/12/2011);
- Novos Mestrados submetidos – Gestão Hoteleira em parceria com o INP – Instituto Superior de Novas Profissões e Gestão da Resiliência em Sistemas de Risco.

Durante o ano de 2012 a Inspeção-Geral de Educação e Ciência realizou uma auditoria ao ISG. Em 17 de dezembro de 2012 foi enviado um relatório preliminar a que se seguirá o envio do

relatório homologado pela tutela. As conclusões e recomendações constantes do relatório preliminar são globalmente muito positivas, reconhecendo o funcionamento do ISG, nos termos legais aplicáveis. Pela importância do mesmo copiamos a conclusão que o relatório apresenta:

“Tendo em conta o atrás exposto, conclui-se que o ISG mantém os requisitos essenciais de funcionamento definidos nos artigos 39.º a 45.º do RJIES. Além do mais implementou medidas para dar cumprimento às quinze recomendações efetuadas na anterior auditoria, apurando-se que só não foi implementada, na íntegra, uma das referidas recomendações. Assim, verifica-se que os responsáveis do Instituto têm desenvolvido esforços para melhorar as condições do exercício da missão definida para o ISG no respeito pelas normas legais aplicáveis e tendo em vista a melhoria do serviço prestado aos seus utentes.”

#### **4. Cursos desenvolvidos na instituição**

##### **4.1. Licenciaturas – 1º ciclo**

Em 2012 assistiu-se a uma diminuição pouco significativa do número de novos alunos para os cursos de licenciatura, tendo-se registado 110 entradas (138 em 2011), sendo 100 no curso de Gestão, 8 no de Gestão de Recursos Humanos e 2 no curso de Economia, tendo, por sua vez, finalizado a licenciatura 66 estudantes (104 em 2011), todos no curso de Gestão. A 31 de dezembro de 2012, o número de alunos de licenciatura era de 280 no curso de Gestão, 12 no curso de Marketing, 11 no curso de Economia e de 6 no curso de Gestão de Recursos Humanos. A estes alunos acrescem como externos 62 alunos.

Deve realçar-se que 2012 representa o sétimo ano de funcionamento do turno noturno das licenciaturas depois de um longo período em que a Escola deixou de oferecer este tipo de ensino, estando criadas as condições para consolidar a oferta. Sublinha-se o importante papel que este tipo de ensino pode representar quer para o próprio ISG quer para a sociedade em geral. Este aspecto é reforçado pelo facto de o ensino noturno ter conduzido a uma melhoria da taxa de retenção dos alunos do ISG, ao permitir a continuidade na instituição de alunos do turno diurno que decidem começar a trabalhar.



## **4.2. Mestrados – 2º ciclo**

O ano letivo iniciado em 2012 apresentou, a exemplo do que se passou em 2011, uma dinâmica muito interessante a nível dos cursos de 2º ciclo em todas as instituições de ensino superior e muito particularmente no ISG. De facto, no espaço de cerca de 5 anos conseguiu-se, apesar de tudo consolidar-se a oferta formativa fundamental, tendo o ISG a capacidade de apresentar um conjunto bastante transversal de oferta educativa, capturando, no seu entender o espírito de Bolonha. Assim, a 31 de dezembro de 2012, o Instituto tinha 222 alunos, todos no regime pós-laboral, distribuídos da seguinte forma:

- Mestrado em Gestão (76 alunos);
- Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização (31 alunos);
- Mestrado em Gestão Fiscal (27 alunos);
- Mestrado em Gestão da Energia (1 aluno);
- Mestrado em Gestão do Potencial Humano (14 alunos);
- Mestrado em Marketing (4 alunos)
- Mestrado em Gestão dos Transportes e Logística (14 alunos);
- Mestrado em Gestão Pública (5 alunos).
- Mestrado em Gestão Financeira (50 alunos).

A estes alunos acrescem, como externos, 32 alunos.

## **4.3. Formação de Executivos**

### **4.3.1. Formação em Gestão Pública**

Em 2007, foram homologados e publicados em Diário da República os resultados do concurso lançado pelo Governo para a realização, por outras entidades para além do INA, de cursos de Gestão Pública. Nesta decisão foi confirmada a classificação do ISG entre as cinco escolas – de entre um total de 25 candidatas – selecionadas para ministrar aqueles cursos.

No âmbito do referido acima vêm decorrendo desde 2007, os cursos CAGEP (Curso Avançado em Gestão Pública, visando os dirigentes superiores) e FORGEP (Programa de Formação em Gestão Pública, destinado a dirigentes intermédios). Foram abertas turmas mistas e específicas para diversas entidades públicas.

#### **4.3.2. Acreditações na área da formação**

O ISG está acreditado pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. A partir de 2010 esta acreditação deixou de ter prazo de validade tendo sido estabelecidas regras para a auditoria e avaliação das instituições. O ISG está acreditado nos domínios de intervenção de Conceção, Organização e Desenvolvimento de projetos de formação.

#### **4.4. Curso de Especialização Tecnológica (“CET”)**

O ISG está a preparar CET's que se enquadrem e deem suporte à sua oferta formativa, no âmbito das licenciaturas ministradas.

#### **4.5. *Master in Business Administration* (MBA)**

O ISG criou parceria, com o ITAE - Escuela de Negócios, de Badajoz, Espanha o MBA Internacional Hispano-Luso. Este projeto avançou em 2011 e consolidou-se em 2012 com mobilidade de discentes e docentes e com atividades letivas que se realizam em Lisboa e Badajoz e tem prevista continuidade de funcionamento.

#### **4.6. Protocolo APEX**

O ISG, juntamente com as mais prestigiadas escolas de Gestão, a Deloitte e o Ministério das Finanças celebraram o Protocolo APEX – Aliança para a Promoção da Excelência na Administração Pública com vista oferecer com preços vantajosos, formação de elevada qualidade nas áreas da gestão, liderança, marketing, direito, sistemas de informação, inovação, imagem, comunicação, segurança e higiene, saúde, auditoria, contabilidade, finanças, estratégia entre outras, aos funcionários públicos.

Registou-se grande procura quanto aos cursos promovidos pelo ISG, por parte de funcionários públicos, ao abrigo deste Protocolo.

#### **4.7. Doutoramento em Gestão**

O ISG continua a avaliar as possibilidades de avançar, no prazo máximo de dois anos, com uma proposta de dossier de doutoramento em Gestão com a correspondente qualificação do

ISG como Instituto Universitário, conforme definido no artigo 43º da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro (Regime jurídico das instituições de ensino superior). Para este propósito foi significativamente importante o processo de avaliação internacional e de acreditação por parte da A3ES que se iniciou em 2010 (já referido no ponto 3 do presente relatório) e o número de estudantes dos cursos de mestrado que já constituem a oferta do ISG.

## **5. Emprego, Estágios e Empreendedorismo**

### **5.1. Career Day 2012**

No seguimento da estratégia de aproximação de estudantes e instituições empregadoras, realizou-se, no dia 7 de março de 2012, o Career Day conjunto do ISG e do INP organizado pelo GRIE – Gabinete de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo com o apoio do DRIE – Direção das Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo.

Os palestrantes e respetivas empresas foram os seguintes:

- Dr. Fernando Magalhães – Vila Galé;
- Dr. Elisa Frade – Ernest & Young;

Participou também a SONAE, MC.

No ano letivo 2012 desenvolveram-se ações de carácter geral, com o objetivo de apoiar os alunos e diplomados do ISG a realizar estágios curriculares, extracurriculares e profissionais e a melhorar a sua inserção no mercado de trabalho, tendo-se promovido a realização de diversos estágios. Continuou-se a celebrar protocolos de colaboração com Empresas e outras Instituições e ainda a promover junto dos alunos ações, especialmente os Career Days temáticos, com vista a ajudar o enquadramento dos alunos no mercado de trabalho.

Estágios no Ano Letivo 2011/2012

Profissional	7
Curricular	39
Extra-Curricular	11
<b>Total</b>	<b>57</b>

Realizaram-se ainda os seguintes Estágios de Verão.

	Curricular	Extra-Curricular	Profissional	Inscrição
Gestão	5	9	3	17
MBA-Hispano-Luso	5			
Mestrado Estratégia Investimento	1			
Mestrado Gestão	4		1	4
Mestrado Gestão Energias	2			1
Mestrado Gestão Fiscal	11	1	3	8
Mestrado Gestão Transportes	9	1		1
Mestrado Marketing	2			2
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>33</b>

Protocolos de Colaboração Estabelecidos:

- A Panrico Produtos Alimentares, Lda.;
- Banco Popular Portugal, S.A.;
- Companhia Carris de Ferro De Lisboa, S.A.;
- DHL Excel Supply Chain Portugal, Lda.;
- FactorCap- Consultoria de Gestão e Formação Unipessoal Lda.;
- Grupo Operações de Segurança, S.A.;
- IRMC, Lda.;
- Nestlé Portugal, S.A.;
- RHMais- Organização e Gestão de Recursos Humanos S.A.;
- Trillium Interactive Lda.;
- TVI - Televisão Independente.

## 5.2. Seminários, conferências e outros eventos de ligação à comunidade

Decorreram em 2012 os seminários e conferências seguintes:

Data: 6 de Março de 2012

Workshop: “Mindset de Mercado”

Organização: AEISG – Associação de Estudantes do ISG e AEINP – Associação de Estudantes do INP

Apoio: ISG/INP

Data: 7 de Março de 2012

Career Day - Feira de Empregos e Estágios

Organização: GRIE – Gabinete de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo do ISG e do INP

Data: 12 Março de 2012

Palestras de Economia Sustentável 2012: Gestão Sustentável de Recursos Naturais: Uma Perspetiva Corporativa

Organização: Mafalda Evangelista (BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável)

Data: 19 de Março de 2012

Palestras de Economia Sustentável 2012: Economia e Biodiversidade Funcional: Combate de Pragas em culturas hortícolas em Estufa.

Organização: Maria do Céu Godinho (Escola Superior Agrária de Santarém)

Data: 23 de Março de 2012

Apresentação do livro "The New Lisbon International Airport, for a Business Plan and a Complex Approach", da autoria do Prof. Dr. Jaime Santos, Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e Faculdade de Ciências Aeronáuticas da ULHT.

Organização: Departamento de Ciências Aeronáuticas, da Universidade Lusófona

Apoio: ISG

Data: 26 de Março de 2012

Palestras de Economia Sustentável 2012: Mercados de Serviços dos Ecosistemas

Organização: Cláudia Listopad (Applied Ecology, Inc)

Data: 11 e 12 de Abril de 2012

“CAMPUS INOV CONTACTO 2012 - Curso de Práticas Internacionais”

Organização: AICEP Portugal Global, Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

Apoio: ISG

Data: 16 de Abril de 2012

Palestras de Economia Sustentável 2012: Bioeconomia das Plantas Nativas de Portugal Continental

Organização: Sara Nisa (Biota)

Data: 17 de Abril de 2012

Dia Aberto ISG/INP 2012: “Economia Sustentável: S3R Reinventar, Redefenir, Repensar (Reboot, Rethink, Restyle)”~

Data: 23 de Abril de 2012

Palestras de Economia Sustentável 2012: Introdução à Economia do Carbono Organização: Ana Martins (Ecoprogresso)

Data: 27 de Abril de 2012

Campanha de Solidariedade “Dia do Nariz Vermelho”

Organização: Operação Nariz Vermelho, Instituição Particular de Solidariedade Social

Apoio: AEISG – Associação de Estudantes do ISG e AEINP – Associação de Estudantes do INP

Data: 30 de Abril de 2012  
Palestras de Economia Sustentável 2012: Economia dos Recursos Naturais Florestais  
Organização: Ricardo Torres (Oryzon Energias)

Data: 7 Maio de 2012  
Palestras de Economia Sustentável 2012: Condomínio da Terra e EcoSaldo – Mecanismos para uma Nova Gestão Global de Bens Comuns  
Organização: Soraia Taipa e Paulo Magalhães (Condomínio da Terra - Quercus)

Data: 8 de Maio de 2012  
Apresentação de Projetos de Empreendedorismo: “A Padaria Portuguesa”  
Organização: ISG  
Nota: Realizado no âmbito da Licenciatura de Gestão

Data: 9 de Maio de 2012  
Conferência - "Competências para Carreiras de Sucesso"  
Organização: Ordem dos Economistas

Data: 21 Maio de 2012  
Palestras de Economia Sustentável 2012: Estratégia de Sustentabilidade Corporativa da Corticeira Amorim  
Organização: Paulo Bessa (Corticeira Amorim)

Data: 28 Maio de 2012  
Palestras de Economia Sustentável 2012: Dos Micróbios às Baleias: O Potencial da Biodiversidade Marinha Portuguesa para a Economia  
Organização: Susana Santos (ULHT)

Data: 30 de Maio de 2012  
Apresentação de Projetos de Empreendedorismo: “Gelado Artesanal - ARTISANI”  
Organização: ISG  
Nota: Realizado no âmbito da Licenciatura de Gestão

Data: 10 de Maio de 2012  
WorkShop: “Criatividade e Empreendedorismo”  
Organização: AEISG  
Apoio: ISG

Data: 4 Junho de 2012  
Palestras de Economia Sustentável 2012: Dos Micróbios às Baleias: Bioeconomia dos Microorganismos e a sua Dependência dos Ecossistemas  
Organização: Cristina Brito (Escola de Mar)

Data: 05 de Junho de 2012  
Conferência: “Gestão do Desposto em Tempos de Crise”  
Nota: A apresentação do novo curso de Pós-graduação em Gestão Desportiva foi integrada na Conferência

Data: 21 de Junho de 2012  
Mesa Redonda - Social Responsibility  
Organização: CIGEST  
Apoio: ISG/INP

Data: 2 de Julho de 2012

Tertúlia: O Que nos Une a Todos? Ecos do Rio+20

Organização: Paulo Magalhães – Quercus, Coordenador Condomínio da Terra; Francisco Ferreira – Quercus, Coordenador Alterações Climáticas; Nuno Oliveira – CIGEST – ISG; Luís Rochartre – Especialista em Sustentabilidade

Data: 5 e 6 de Julho de 2012

5ª Summer School 2012: “*Intelligent Transport System: Human Centred Design for Safe and Eco Mobility*”

Data: 6 a 15 de Setembro de 2012

Curso de Verão: “Internacionalização nos Sectores do Ambiente e Energia”

Co-Organização:

ISG/CIGEST/APEA – Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente

Data: 13 de Setembro de 2012

Conferência: “Modelo do Desporto Nacional: Formação ou Intermediação?”

Nota: A apresentação do novo curso de Pós-graduação em Gestão Desportiva foi integrada na Conferência

Data: 17 de Setembro de 2012

Trends Innovation Neuromarketing Conference

Organização: TIN

Apoio: ISG/INP

Data: 18 de Setembro de 2012

Conferência: “Economic Sustainability of Forest Fuel Supply Chain”

Organização: IrRADIARE – Science for Evolution, Lda

Patrocinadores: ISG/European Science Foundation/Grupo Portucel Soporcel; Instituto Politécnico de Portalegre

Data: 21 de Setembro de 2012

Campanha de Angariação a favor da União Zoófila

Data: 22 de Setembro de 2012

Conferência: “Facebuzz Members Meeting”

Co-Organização: ISG/INP/CIGEST

Data: 18 de Outubro de 2012

Conferência de Hipérion: Segurança Nacional: *Buzzword* ou conceito básico?

Organização: ISG/IES - Institutos de Estudos de Segurança da Universidade Lusófona

Patrocinador: Thales Portugal

Media Sponsor: Diário Económico

Data: 26 de Outubro de 2012

Conferência: Exportação, Valor e Crescimento

Orador: Prof. Augusto Mateus

Nota: Conferência no âmbito do Mestrado em Estratégia, Investimento e Internacionalização.

Data: 3 de Novembro de 2012

WorkShop: Comunicação Empresarial : Como desenvolver competências para falar para a Imprensa , Rádio e Televisão

Orador: Prof. Rui Pedro Batista

Data: 21 de Novembro de 2012

Conferência de Hipérion: Cibersegurança em Portugal: aonde nos encontramos?

Organização: ISG/Institutos de Estudos de Segurança da Universidade Lusófona

Patrocinador: Watchfull, do Grupo Critical Software

Data: 21 de Novembro de 2012

WorkShop: Redes Sociais para Empreendedores

Organização: Portal do Sucesso

Apoio: ISG/INP/Marketing Portugal

Data: 22,23 e 24 de Novembro de 2012

II Conferência Nacional: Sustentabilidade no Sector do Turismo

Organização: APEA – Associação Portuguesa de Engenharia e Ambiente

Apoio: ISG/INP/CIGEST

Data: 4 de Dezembro de 2012

WorkShop: Vencer no Mercado Global

Organização: Finance XXI Consulting

Parceiros: ISG/CIGEST/APEA – Associação Portuguesa de Engenheiros de Ambiente

Data: 7 de Dezembro de 2012

Conferência: Gestão, Tecnologias e Sistemas de Informação em Tempo de Crise

Organização: ISG – Instituto Superior de Gestão

Parceria: Rumos/ Reditus/Primavera/PT-Sistemas de Informação e Quidgest

Data: 18 de Dezembro de 2012

Conferência: Orçamento 2013

Organização: ISG – Instituto Superior de Gestão

Parceria: Baker Tilly Portugal Consulting, SA/OLAE - Observatório Lusófono de Atividades Económicas e RFF, Sociedade de Advogados, RL – Rogério Fernandes & Associados

### **5.3. Empregabilidade**

No âmbito dos estudos apresentados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (Ministério da Educação e Ciência), têm vindo a ser divulgados as taxas de desemprego dos licenciados, com base no cruzamento de dados entre os inscritos nos centros de emprego e a informação que os mesmos prestam relativamente às instituições em que obtiveram as suas licenciaturas. Nos dados relativos a Dezembro de 2011, o ISG surge como uma das escolas mais bem posicionadas no curso de Gestão (o único relevante nesta fase pois as licenciaturas de Marketing, Economia e Gestão de Recursos Humanos não têm ainda um número estatisticamente relevante para estes cálculos), considerando os alunos que finalizaram o seu curso, com uma taxa de 3,8%.



Por comparação com as suas congéneres de Lisboa para os cursos de Gestão ou similares, temos o seguinte quadro:

<i>Instituição de Ensino Superior</i>	<i>Taxa de desemprego</i>
Faculdade de Economia - Universidade Nova	1,5%
ISCTE – IUL	2,7%
FCEE – Universidade Católica Portuguesa	2,8%
<b>Instituto Superior de Gestão</b>	<b>3,8%</b>
ISEG – Universidade Técnica de Lisboa	3,9%
Universidade Lusíada	4,5%
Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa	6,8%
ISCAL – Instituto Politécnico de Lisboa	8,1%
Universidade Autónoma de Lisboa	8,7%
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	8,9%

**Fontes:** Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (Ministério da Educação e Ciência), cálculos feitos tendo em atenção o total de desempregados titulares de cursos de licenciatura/1º ciclo de Gestão (Bolonha e pré-Bolonha)

Os resultados do ISG revelam uma empregabilidade média dos graduados em 96,2%, o que se considera positivo, dada a conjuntura europeia e nacional e as taxas crescentes de desemprego, em especial desemprego jovem em Portugal e na Europa.

A escola continua a desenvolver esforços na análise e divulgação de oportunidades de estágio e colocação existentes com os seus parceiros/empresas. Pretende-se um maior desenvolvimento das semanas de emprego e efetuou-se, no ano letivo 2011/12, uma alteração dos currícula dos cursos de licenciatura, respondendo a diversas solicitações do mercado de trabalho, ouvido também o Conselho Geral e os restantes órgãos académicos.

Os números apresentados podem considerar-se positivos, até porque o ISG ultrapassou face aos dados do último relatório, a empregabilidade dos graduados do ISEG da UTL. Estas taxas reflectem um número mais alargado de ex-alunos, estando já identificado que muitos desses antigos alunos não frequentaram mais cursos de formação avançada após a conclusão das suas licenciaturas. Nesse sentido, iniciaram-se campanhas de regresso ao Instituto em que se concedem condições privilegiadas e pretende-se através do contacto que se está a tentar estabelecer com o IEFP obter mais dados sobre esses ex-alunos para que se possam desenhar opções de carreira direccionadas ao que o mercado de trabalho procura.

#### **5.4. Projecto “Criar Saberes”**

No âmbito do projecto “Criar Saberes”, docentes do ISG têm desenvolvido atividades ligadas ao empreendedorismo nas escolas secundárias, conforme detalhado no ponto 12.3. do presente relatório.

#### **5.5. Projeto Empreendedor**

No âmbito de todo o Grupo Lusófona, foi criado o Projeto Empreendedor, que tem como objetivo auxiliar os antigos e atuais alunos do ISG, através de um serviço integral de apoio a todas as fases do processo de criação de uma empresa. Desde a definição de um plano de negócios à utilização de um espaço como incubadora de empresas, situada no centro de Lisboa, passando pela busca das melhores soluções de financiamento, este projeto visa ajudar os ex-alunos na prossecução dos seus objetivos de criação de negócios.

#### **5.6. Associação de Antigos Alunos**

Face à inexistência de qualquer atividade relevante por parte de antigos alunos, e com o apoio e incentivo da Ensinus, realizou-se no dia 29 de Janeiro de 2009, a Assembleia Geral que procedeu à eleição dos titulares dos órgãos sociais da Associação de Antigos Alunos do ISG para o triénio de 2009/2012. A Associação está num processo de reflexão com vista à eleição dos titulares dos seus órgãos sociais para o triénio seguinte.

### **6. Investigação**

A investigação deverá desempenhar um papel importante no desenvolvimento do projeto educativo do ISG. Neste sentido, e no seguimento da visão estratégica do ISG, entende-se como prioritária a investigação nos seus diversos vetores:

- Enquanto mecanismo de disseminação de conhecimento:
  - através da incorporação de resultados de investigação nas matérias lecionadas
  - pelas publicações científicas (próprias e sobretudo externas/internacionais)
  - por envolvimento de alunos nos projetos
  - por participação em conferências
  - por organização de seminários/workshops abertos ao público em geral
  
- Enquanto elo de ligação com o meio empresarial

- através de projetos de investigação (básica, estratégica e aplicada) ou ainda por serviços de consultoria;
- Enquanto estabelecimento de redes de conhecimento a nível internacional:
  - ao pertencer a redes de investigação internacionais e ao colaborar ativamente com investigadores de outros países consolida-se a internacionalização e criação/disseminação de conhecimento;
- Como forma de atualização constante e formação do seu corpo docente;
- Enquanto mecanismo de financiamento: através de serviços prestados à comunidade e desenvolvimento de parcerias público/privadas.

Assim, e apesar das dificuldades na obtenção de financiamento público (nomeadamente através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia), tem sido possível desenvolver alguns projetos de dinamização e difusão de projetos de investigação, com o objetivo de criar um foco de estímulo a mais processos nesta área de atividade.

### **6.1. Participação em meios de comunicação social**

Ao abrigo de um protocolo com o Jornal de Negócios – jornal diário de conteúdos económicos, os docentes e investigadores do ISG têm a possibilidade de publicar artigos de cariz científico ou de opinião. Além disso regista-se a publicação de artigos de opinião na media e outra imprensa escrita. Durante 2012, foram publicados os seguintes artigos de opinião:

- *O RETALHO E A INTERNET* - António Jorge | Imagens de Marca, Janeiro 2012
- *MADE IN EUROPA – TRIPLE A* | Miguel Varela | Jornal de Negócios, 22 janeiro 2012
- *INTERNACIONALIZAÇÃO OU EMPREENDEDORISMO* - António Jorge | Imagens de Marca, Fevereiro 2012
- *CPLP – FORÇA DE CRESCIMENTO ECONÓMICO* – Carlos Vieira | Jornal de Negócios, 13 fevereiro 2012
- *INOVAÇÃO, MAIS UM CONTRIBUTO ANTICRISE* - António Jorge | Imagens de Marca, março 2012
- *“AS MULHERES NOS NEGÓCIOS – A NECESSIDADE DE QUOTAS NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES”* – Carlos Vieira | Jornal de Negócios, 26 março 2012
- *“FLAT TAX”* – Miguel Varela | Jornal de Negócios, 4 março 2012

- *SINDICALISMO PARA O SÉCULO XXI* – Carlos Vieira | Jornal de Negócios, 6 maio 2012 (Internet)
- *PARA ONDE VAMOS (E COMO)?* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 27 maio 2012
- *QUANDO AS MARCAS SE TORNAM CULTURA*- António Jorge | Imagens de Marca, Junho 2012
- *OS ASSUSTADORES CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS DAS EMPRESAS NACIONAIS* - Carlos Vieira | Jornal de Negócios, 18 junho 2012
- *A OBJECTIVIDADE DOS 5.588.594 VOTOS* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 21 junho 2012
- *RECEITA PARA RECUPERAR A ECONOMIA: USE SAL Q.B* - Nuno Oliveira | Jornal SOL, 29 junho 2012 (imprensa escrita)
- *A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS* – Carlos Vieira | Jornal SOL, 29 junho 2012 (imprensa escrita)
- *EXPORTAR B2B OU B2C*- António Jorge | Imagens de Marca, Julho 2012
- *"CORTES" EQUITATIVOS* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 8 julho 2012
- *"RATING", PORTUGAL, ECONOMIA E EUROPA* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 12 julho 2012
- *ENSINO SUPERIOR PRIVADO EM PORTUGAL - ALGUMAS IDEIAS SOBRE PRESENTE E FUTURO* - Carlos Vieira | Revista Educação e Emprego, artigo de opinião, 13 julho 2012 (imprensa escrita)
- *O GRUPO LUSÓFONA E A IMPORTÂNCIA DA SUA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE* Carlos Vieira | Revista Ensino Superior, artigo de opinião, 13 julho 2012 (imprensa escrita)
- *INVESTIR NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO* - Carlos Vieira | Jornal de Negócios, 29 julho 2012
- *NOVIDADES PARA A RENTRÉE* - António Jorge | Imagens de Marca, Agosto 2012
- *SOBREVIVÊNCIA DO EURO: CARA OU COROA?* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 19 agosto 2012
- *ESTRUTURA E CONJUNTURA* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 23 agosto 2012
- *ENCONTRO "PRESENTE E FUTURO"* - António Jorge | Imagens de Marca, Setembro 2012

- *UM CHAMADO DESEJO OLÍMPICO* - Carlos Vieira | Jornal de Negócios, 9 setembro 2012
- *O QUE PODEM E DEVEM FAZER OS JOVENS?* – Carlos Vieira | Portal Ver, valores, ética e responsabilidade, 12 setembro 2012 (Internet)
- *ENSINO SUPERIOR PRIVADO E SERVIÇO PÚBLICO* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 13 setembro 2012
- *MARCA PRÓPRIA OU DE RETALHO* - António Jorge | Imagens de Marca, Outubro 2012
- *TEMPOS DE MUDANÇA E APRENDIZAGEM* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 1 outubro 2012
- *RAPUNZEL E OS ANÉIS DE SATURNO* - Nuno Oliveira | Portal Ver, valores, ética e responsabilidade, 18 outubro 2012 (Internet)
- *EQUIDADE FISCAL NO PAÍS ONDE JÁ SÓ ALGUMAS VACAS SORRIEM* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 25 outubro 2012
- *BRANCA DE NÉVOA E OS 5 VOGAIS* – Nuno Oliveira | Portal Ver, valores, ética e responsabilidade, 30 outubro 2012 (Internet)
- *MARCELO, OS VÍDEOS E A MARCA PORTUGAL* - António Jorge | Imagens de Marca, Novembro 2012
- *A DIFÍCIL CONSTATAÇÃO DO ÓBVIO* - Miguel Varela | Jornal de Negócios, 25 novembro 2012
- *A CRISE! A OMNIPRESENTE CRISE!* – Álvaro Dias | Jornal Negócios, 13 novembro 2012
- *QUE MARCAS SERÃO AFETADAS PELA CRISE* - António Jorge | Imagens de Marca, Dezembro 2012
- *SOBRE ESCOLAS E SUSTENTABILIDADE* – Carlos Vieira | Jornal de Negócios, 17, dezembro de 2012

Para além das participações escritas acima referenciadas, os docentes do ISG Miguel Varela, José Magalhães e Rui Moreira Carvalho participam semanalmente em programas televisivos no Canal Económico TV.

## **6.2. Aula inaugural**

Anualmente, o ISG celebra a sua sessão solene de entrega de diplomas. A aula inaugural do ano letivo 2012/2013 realizou-se no dia 17 de janeiro de 2013, com a participação do Dr. Rui

Leão Martinho, como orador, tendo focado a sua oração de sapiência não só nas questões socioeconómicas, como também na responsabilidade social do economista

### **6.3. Revista Fiscalidade – Revista de Direito e Gestão Fiscal**

O ISG tem vindo a publicar desde 2000 a Revista Fiscalidade, que é já uma referência na área da fiscalidade, sendo frequentemente citada no domínio jurídico. A Revista teve como Diretor o Prof. Doutor José Luís Saldanha Sanches que infelizmente faleceu em Maio de 2010.

Ao longo de 2012 foi analisada a necessidade de se proceder à designação de um nova equipa diretiva, na perspetiva do seu melhor enquadramento face às atividades de investigação que o ISG desenvolve nas áreas dos mestrados, designadamente do mestrado em gestão fiscal. Em 2012 foi publicado o nº 49, relativo a janeiro/março.

### **6.4. CIGEST – Centro de Investigação em Gestão (participado pela ADI – Associação para o Desenvolvimento da Investigação)**

O Centro de Investigação em Gestão (CIGEST), alojado na Associação para o Desenvolvimento da Investigação (ADI) integra a investigação desenvolvida pelos dois institutos: O ISG e o INP, envolvendo diferentes áreas científicas, o que tem permitido uma maior enriquecimento da própria área matriz: a Gestão.

Estando essencialmente orientado para uma investigação aplicada, o CIGEST procura estabelecer uma forte ligação entre a teoria e a prática, tendo em vista os seguintes objetivos:

- construir conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, económico, social e ambiental e promover a inovação;
- criar uma dinâmica de transferência de conhecimento com a sociedade civil, as entidades governamentais e o sistema produtivo;
- enriquecer a formação dos estudantes (internos e externos) com conhecimento atualizado, proporcionando-lhes contextos de aplicação e orientação académica para a realização de trabalhos de projeto e teses de mestrado.

Para alcançar estes objetivos, o CIGEST tem vindo a desenvolver projetos de investigação nacionais e europeus, tem criado parcerias com várias entidades com as quais estão em curso

projetos de transferência de conhecimento e assessoria científica e tem desenvolvido ações para captar estudantes de mestrado, quer do ISG e INP quer de outras entidades de ensino superior, para a realização dos seus trabalhos de dissertação para conclusão do curso, bem como outros projetos de empreendedorismo. Deve-se, no entanto, salientar que o sucesso destas ações com os estudantes de mestrado passa primariamente pelo seu enquadramento em projetos de investigação em curso, podendo assim, valorizar a atividade de investigação do CIGEST.

Numa atitude pró-ativa, o CIGEST tem vindo a ser progressivamente integrado em redes de investigação e em associações que promovem a investigação e a transferência de conhecimento, estimulando as parcerias a nível nacional e internacional. Assim, a atividade do CIGEST tem vindo a ser enriquecida em termos quantitativos e qualitativos, tendo em vista a preparação de uma candidatura a Unidade de Investigação cofinanciada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Continua, no entanto, a faltar um passo importante: estimular uma maior participação de todos os docentes dos dois institutos na atividade do CIGEST e obter os desejados resultados, ou seja, envolver diretamente o maior número de docentes na atividade de investigação, que só ganhará com o seu contributo.

O presente relatório dá conta da atividade do CIGEST durante o ano de 2012, apresentando os resultados do trabalho desenvolvido. Como se poderá constatar, o número de docentes envolvidos em atividades investigação é reduzido, apesar de já haver uma produção importante. Acreditamos, no entanto, que conseguiremos atrair mais docentes para a atividade de investigação, oferecendo, desde já, a nossa disponibilidade para o necessário enquadramento e apoio.

## Áreas científicas

A atividade de investigação desenvolvida no CIGEST expressa-se em quatro grandes áreas: Economia e Gestão, Ambiente e Sustentabilidade, Ciências da Comunicação e Gestão da Tecnologia e da Inovação. Cada uma destas áreas integra linhas de investigação diferenciadas, podendo e devendo existir sinergias pontuais para dar resposta a determinados projetos. A investigação deverá, não só promover o desempenho nas diferentes áreas científicas, mas também produzir resultados operacionais que sejam válidos a longo termo.

A área científica de Economia e Gestão do CIGEST integra toda a investigação realizada em temáticas das áreas funcionais da Gestão (Produção e Aprovisionamento, Comercial/Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão Financeira), bem como das

áreas da ciência económica (Microeconomia e Macroeconomia). Todos os docentes e investigadores do ISG e do INP, bem como investigadores externos, nacionais e internacionais, individualmente ou em parceria, podem desenvolver projetos, publicar artigos na IBER, orientar dissertações, ou organizar e participar em congressos, conferências e seminários de interesse relevante nestas áreas. A amplitude das temáticas possui um denominador comum – as ciências económicas e empresariais – que corresponde igualmente à tradicional oferta formativa do ISG, a nível de 1º e de 2º ciclos.

A área científica de Ambiente e Sustentabilidade tem como objetivo principal o desenvolvimento de desenvolver projetos transdisciplinares que promovam a sustentabilidade aplicada a cenários reais. O nosso compromisso passa pela investigação aplicada, formação, acessória científica e transferência de conhecimento nos vários campos da sustentabilidade de forma a estimular processos inovadores. A equipa consiste principalmente em investigadores seniores a nível pré- e pós-doutoramento e pesquisadores juniores, predominantemente mestrandos. O objetivo principal é o de desenvolver conhecimento em temas centrais da economia e gestão tais resiliência, capital natural e serviços dos ecossistemas, economia verde, finanças, estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas e perda de biodiversidade, etc. Esta pesquisa deverá resultar em oportunidades de publicação científica ou em relatórios especiais a fim de divulgar e partilha de conhecimento e incentivar maior envolvimento com terceiros, de forma a tornar a Sustentabilidade mais visível, real e aplicável.

A investigação desenvolvida na área científica de Ambiente e Sustentabilidade integra-se nas seguintes linhas de investigação: Economia do Capital Natural e Sustentabilidade das Organizações. Está ainda prevista a criação de duas novas linhas de investigação, cuja preparação está em curso: Fashion & Sustainability Lab e Post-GDP Lab

A área científica das Ciências da Comunicação abrange naturalmente um conjunto muito vasto de saberes que poderão incluir, entre outros, estudos de retórica, semióticos, estudos de media, fílmicos, comunicação política, comunicação pública, publicidade ou relações públicas. Além dos saberes aqui enumerados, poder-se-á ainda considerar outras atividades de investigação cujo objeto de estudo seja do foro da comunicação ainda que apresentem vertentes diversas de observação, como seja, estudos comunicacionais observados numa lógica de género, numa lógica europeia ou numa lógica cultural, enumerando aqui apenas algumas possibilidades. Em termos de investigação, todas as atividades que se enquadrem nas diferentes vertentes acima referidas terão cabimento.

A área científica de Gestão da Tecnologia e da Inovação centra-se no estudo de diferentes aspetos relacionados com a aplicação de novas tecnologias, tais como a gestão da sua implementação e utilização, as interações e cooperações inerentes à sua utilização e seus



impactos na eficiência e segurança das organizações. Neste âmbito, integram-se diferentes linhas de investigação, estando presentemente umas mais ativas que outras, entre as quais se destacam;

- Logística e Gestão de Operações, no âmbito da qual estão em curso algumas teses de mestrado, não havendo, por enquanto, nenhum projeto de investigação em curso.
  - Gestão de sistemas inteligentes e adaptação comportamental dos utilizadores, no âmbito da qual se têm realizado projetos europeus e estão previstos novos projetos, particularmente no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.
  - Gestão da resiliência em sistemas de risco, que está em curso e já integrará o projeto europeu AMLETO, já aprovado e com início agendado para Junho de 2013. Esta linha de investigação tem como objetivo a resiliência de sistemas organizacionais através do estudo integrado de todos os elementos que possam influenciar o desempenho e o comportamento humanos no sentido de tornar o sistema tolerante à instabilidade e à variabilidade organizacional e humana. A reforçar a nossa posição no plano internacional, registou-se a afiliação da ADI na Resilience Engineering Association. Para além da participação nas diferentes atividades científicas com vista ao desenvolvimento deste domínio, está prevista a organização do próximo congresso internacional em Lisboa (2015).
  - Interação homem-máquina, que integra os projetos europeus em curso e já realizados no âmbito dos transportes. Esta linha de investigação centra-se no estudo da atividade e do comportamento humanos em situações de interação ou cooperação homem-máquina, tendo em conta o sistema em que ocorrem e a correspondente influência dos fatores tecnológicos, organizacionais, sociais e individuais inerentes ao próprio sistema. A identificação dos fatores externos subjacentes ao contexto e respetiva organização será reforçada pela análise dos fatores individuais internos, ou seja, os fatores humanos determinantes do desempenho, tais como, a fadiga, a atenção/distração, a carga mental, entre outros, no sentido de prevenir atos inseguros e controlar a incerteza em sistemas de risco. Os estudos comportamentais relativos à utilização de veículos elétricos/híbridos e o respetivo impacto na segurança rodoviária, assim como estudos de qualidade de serviço e acessibilidade dos sistemas de transporte público, completam os projetos em curso ou previstos para a área de Gestão da Tecnologia e da Inovação.
- No âmbito de uma sinergia com a área de Ambiente e Sustentabilidade, está em preparação um projeto de Mobilidade Sustentável, com aplicação a contextos urbanos.

Aparentemente distintas, todas as áreas científicas referidas conferem ao CIGEST um carácter interdisciplinar, na medida em que todas têm potencial para contribuir para a Gestão das organizações e dos sistemas, numa perspetiva da sua otimização numa era de mudança e de grande desenvolvimento tecnológico. Com a sua pequena dimensão atual, o CIGEST tem permitido uma comunicação fácil entre os investigadores que tem sido promotora da partilha de conhecimento e experiência, e, conseqüentemente, da criação de sinergias internas. Esta constante preocupação em procurar a relevância de cada projeto para o enriquecimento do CIGEST leva-nos a compreender melhor a sua interdisciplinaridade e a otimizar o nosso contributo para o enriquecimento da investigação.

Assim, a área científica de Economia e Gestão, como área matriz do CIGEST, desenvolve o seu trabalho de investigação e recebe contributos das restantes áreas do CIGEST para o seu enriquecimento. Até agora, o reduzido número de investigadores nesta área não permitiu a sua esperada expressão, mas foi dado um passo importante no apoio a grande volume de dissertações de mestrado, algumas das quais já concluídas e submetidas. É seguramente a área que terá o maior desenvolvimento no futuro próximo, integrando os potenciais contributos das restantes áreas científicas do CIGEST.

A área do Ambiente e Sustentabilidade proporciona uma visão integrada das organizações no contexto em que são criadas e se desenvolvem, equacionando as variáveis da sua otimização e adicionando objetivos e critérios para a sua sustentabilidade, o que representa um importante contributo para a Economia e a Gestão das organizações.

A importância da comunicação nas organizações e na sociedade em geral é hoje indiscutível, pelo que a investigação na área das Ciências da Comunicação oferece inúmeros conteúdos e instrumentos relevantes para a otimização do funcionamento e da imagem de qualquer organização.

O conhecimento dos fatores de desempenho humano e a sua aplicação à gestão da tecnologia e da inovação é da maior importância para a gestão da variabilidade e do potencial humano em qualquer contexto. Esta área científica proporciona, assim, instrumentos e métodos para a otimização do desempenho, tanto no plano individual como coletivo, o que tem evidentes reflexos na segurança e na eficiência das organizações e dos sistemas.

Em qualquer das áreas, existe a preocupação de promover a inovação, procurando uma constante atualização do conhecimento e a criação de sinergias em projetos e ações de disseminação. É uma atividade imparável, requerendo pro-atividade e um espírito aberto à aceitação e à antecipação da mudança, tantas vezes geradora de problemas individuais e de crises na gestão das organizações.

A atividade do CIGEST envolve a investigação desenvolvida nas diferentes áreas científicas e a edição da revista IBER que tem como objetivo constituir um meio de comunicação e disseminação do trabalho produzido, quer internamente, quer no âmbito das parcerias internacionais.

#### Área Científica de Economia e Gestão

A atividade desenvolvida no âmbito do Turismo pode considerar-se a que tem dado mais visibilidade à área de Economia e Gestão.

#### Participação em projetos de investigação e transferência de conhecimento

##### *Doutor Álvaro Lopes Dias*

- Dias, A.L. (2012) Projeto de Transferência Efectiva de Conhecimento - Referência do projecto: PROTEGemprego.
- Dias, A.L. 09 Nov. 2012. A Omnipresente crise, Jornal Sol, 62.

##### *Doutor Belmiro Cabrito*

- Investigador no Projeto CESTES – Custos dos Estudantes do Ensino Superior – Projeto de investigação, em curso, sediado na UIDEF do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (2010-2012).
- Investigador no Projecto EDUQUAL – Educação e Qualificação: O caso do Programa Novas Oportunidades, financiado pela FCT, pelo período 2010-2013.
- Investigador no projeto internacional “La eficacia y la calidad en la adquisición de competencias caracterizan a la escuela rural: es un modelo transferible a otra tipología de escuela?”, financiado pelo Conselho Educativo da Catalunha, Espanha, para o período Janeiro 2010-Dezembro 2012, prorrogado para Maio 2013.
- Projeto BRADRAMO – Êxodo de competências e mobilidade académica de Portugal para a Europa/ Brain drain and academic mobility from Portugal to Europe (PTDC/IVC-PEC/5049/2012), em parceria entre o Instituto de Sociologia e o Centro de Investigação e Intervenção Educativas – Universidade do Porto, o Centro de Investigação do Desporto e da Atividade Física (CIDAF) – Universidade de Coimbra e a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação – Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Projeto plurianual, a terminar em 2015, aprovado para financiamento com *outstanding* em todos os itens.

- Projeto FINESP – Financiamento do Ensino Superior Português (PTDC/MHC-CED/4963/2012) – Coordenador e Investigador Principal do projecto apresentado no concurso da FCT 2012. O projecto obteve a classificação de “Overall Rating: Excellent” e com Excelente em todos os critérios (A, B, C e D). Contudo, não foi financiado pela FCT.
- Projecto FCT/CAPES - Mobilidade Internacional na Educação Superior em Países de Língua Portuguesa – Coordenador da equipa portuguesa do projecto conjunto entre Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Instituto de Ciências da Educação, da Universidade Federal do Pará (UFPA), coordenado no Brasil pela Professora Vera Jacob da UFPA. Não se conhece ainda a avaliação.

#### Publicações

- Almeida, L., “Liderança e Criatividade nas Organizações”, aceite (Dezembro de 2012). In Varela, Lopes Dias & Lopes Costa. Excelência Organizacional.
- Almeida, L., & Ibérico Nogueira, S., “Carefully Managing or Architecting Innovations: Make your one kind of Music”, aceite (Outubro de 2012). International Business and Economics Revue, Lisboa, Portugal.
- Almeida, L.; Ibérico Nogueira, S.; Lopes Jesus, A; Mimoso, T., “Valores e Criatividade em Trabalhadores Portugueses”, aceite (Dezembro de 2012). Revista Estudos de Psicologia, Campinas, Brasil.
- Cabrito, B., Cerdeira, L., Patrocínio, T. (2012). “Portuguese Higher Education: an evolution in reverse”. INTED – International Technology, Education and Development Conference, 5-7 March 2012, Valencia, Spain.
- Cabrito, B. (no prelo). Crise do Capital e Educação em Portugal”, aceite para publicação na Revista Ver a Educação, da Universidade Federal do Pará, Brasil, em 27 de Novembro de 2012.
- Cabrito, B. ; Cerdeira, L.; Patrocínio, J.T. (aceite para publicação. “Os estudantes do ensino superior, em Portugal: uma análise no período 1994-2011. Quem são? Quanto gastam? Como gastam? Que enquadramento no contexto europeu?” em co-autoria com, aceite para publicação na Revista da ANPED – Associação Nacional de Política e Administração da Educação do Brasil em 21 de Novembro de 2012
- Cabrito, B. Silva Júnior, J.R. “Brasil e Portugal: financiamento da educação superior”, em co-autoria com João dos Reis Silva Júnior. In Trabalho e Educação no Século XXI: experiências internacionais. [Lucena, C. & Silva Júnior, J., orgs.]. São Paulo: Xamã, pp. 159-178, 2012.

- Cerdeira, L., Patrocínio, T, Cabrito, B. , Machado, L., Brites, R. (2012). “Accessibility and affordability in the Portuguese higher education: the student’s costs”, EAIR 34th Annual Forum 2012, Stavanger, Norway, 5-8 September 2012.
- Cerdeira, L., Patrocínio, T., Belmiro, C. (2012). Crescimento, Acessibilidade e Equidade no Ensino Superior Português. VII CIDU – Congresso Ibero-americano de Docência Universitária, 24-27 de junho de 2012, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Cerdeira, C., Patrocínio, T, Cabrito, B. , Machado, L., Brites, R. (2012). “The impact of the financial austerity on the Portuguese Higher Education”, 3rd International Conference on Education & Educational Psychology, ICEEPSY 2012, (pp.76-77), The United Kingdom & Editor, ICEEPSY 2012 Abstract Book, October 10–13, 2012. [www.iceepsy.org](http://www.iceepsy.org). ISSN: 1986-3020
- Cerdeira, C., Patrocínio, T, Cabrito, B. , Machado, L., Brites, R. (2012). “As condições de vida dos estudantes portugueses”. III Congresso Ibero-Americano de Política e Administração em Educação, 14 a 19 Novembro, Zaragoza, Espanha. (pp.230-248). [http://www.feaee.es/docs/201211\\_ponencias\\_comunicaciones\\_iii\\_congreso.pdf](http://www.feaee.es/docs/201211_ponencias_comunicaciones_iii_congreso.pdf)
- Cerdeira, L., Patrocínio, T, Cabrito, B. , Machado, L., Brites, R. (2012). Portuguese Higher Education Student’s Costs: Two Last Decades View. Problems of Education In the 21 st Century, Vol 47, 2012. Education In Changing Society- 2012. (pp.16-26). ISSN 1822-7864.
- Costa, I., Pereira, H. e Patuleia, M. (2012) “O Marketing Sustentável orientado para as Comunidades Locais: o Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela” in Revista de Turismo e Desenvolvimento, Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Dias, Álvaro Lopes (2012) Clientividade - Uma análise da orientação para o cliente em Portugal. ed. 1: Maia, AEP. v. 1. 62 p. ISSN/ISBN: 978-972-8702-63-2.
- Dias, Álvaro Lopes. 09 Nov. 2012. A Omnipresente crise, Jornal Sol, 62, 62.
- Ferreira, M., Caetano, P. e Patuleia, M. (2012) “Below and above the surface: urban geotourism on the Lisbon underground public transport” in Revista de Turismo e Desenvolvimento, Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Gameiro, A. e Ribeiro, I. JusFormulários de Processo Penal, Wolters Kluwer Portugal/Coimbra Editora, Lisboa, 2012.
- Gameiro, A. e Januário, R. O Contrato de Compra e Venda e o Documento Particular Autenticado, Wolters Kluwer Portugal/Coimbra Editora, Lisboa, 2012.
- Gameiro, A. O Papel dos Parlamentos Nacionais na União Europeia, Wolters Kluwer Portugal/Coimbra Editora, Lisboa, 2012.
- Gameiro, A. O Código do Trabalho e Legislação Complementar, Wolters Kluwer Portugal,

em co-autoria com Prof. Dr. Luis Pereira, 2012.

- Patuleia, M. (2012) « A Não Crise do Turismo », in Jornal Sol (05/04/2012).
- Patuleia, M. (2012) « Turismo e Conhecimento : a Imbricação Perfeita », in Jornal Sol (21/12/2012).
- Patuleia, M. e Avelino, R. (2012) “Determinantes da escolha do turismo Residencial: Um estudo sobre os Resorts Integrados no Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste” in Congresso Internacional sobre Dinâmicas Turísticas, Lisboa: Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.
- Sequeira, L. “Port Wine Distribution Strategies – Buyer / Seller Cooperation”, AAWE Working Paper nº116, Business, July 2012, ISSN 2166-9112.
- Sequeira, L. “Estratégias de Colaboração na Distribuição de Vinho do Porto”, Actas I Congresso Internacional Vinhas e Vinhos APHVIN APHVIN, 13-16 Outubro 2010, pp. 299-320
- Sequeira, L. “Estudo de Métodos e Políticas de Fixação de Preços no Sector Vitivinícola Português”, Revista Portuguesa de Marketing nº6, Julho 1998, pp. 103-112.
- Silva, M. C.; Sobral, J. M. e Ramos, M. (2012). “Ciganos e não ciganos: imagens conflituosas em contextos de vizinhança. O bairro social da Atouguia, Guimarães”. In: Bastos, J. G. P. (org), Portugueses ciganos e ciganofobia em Portugal, pp. 143-167. Lisboa: Colibri / CEMME – FCSHUNL
- Sobral, J. M. (2012) "National Identity and Higher Education: From the Origins till 1974. In Alberto Amaral & Guy Neave (eds.) Higher Education in Portugal 1974•2009. A Nation, a Generation. Dordrecht: Springer, pp. 49-65.
- Sobral, J. M. (2012). Portugal, portugueses: uma identidade nacional. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Sobral, JM (2012). “National identity and higher education: from the origins till 1974”. In Neave, G; Amaral, A (eds), Higher Education in Portugal 1974-2009: a Nation, a Generation, pp. 49-65 London / New York: Springer

Participação em conferências ou outros eventos de carácter científico:

- Almeida, L., Ibérico Nogueira, S., & Goulão, S., “Do you feel cautious as an ant or nonconformist as the grasshopper?” International Test Conference. Amsterdam, Holand, July of 2012.
- Baltazar, R. (2012) Conferencista no colóquio do Instituto internacional de literatura iberoamericana na Universidade de Cádiz em Julho de 2012 com a comunicação: “A identidade social em José Saramago e Miguel Otero Silva.”

- Baltazar, R. (2012) Membro do projecto Lit &Tour – Literatura e Turismo integrado no grupo de investigação LOCUS, do Centro de Estudos Comparatistas da FLUL.
- Baltazar, R. (2012) Oradora convidada pelo Núcleo de Estudos Ibéricos e Ibero-Americanos da FCSH, Universidade Nova de Lisboa para a Conferência, “Miguel Otero Silva, identidade social em exercícios de autognose” em 30 de Novembro de 2012.
- Baltazar, R. (2012) Organização da Conferência Internacional sobre Literatura e Turismo, Lit&Tour, 26 e 27 de Novembro de 2012 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa com dois painéis que integraram alunos do INP.
- Cabrito, B. “Crise do capital e educação superior em Portugal” Conferência Plenária de Abertura do III Seminário Crise do Capital e Políticas para a Educação Superior no Brasil e em Portugal , Programa de Pós-Graduação do Instituto de Educação da Universidade Federal do Pará, 26-29 de Novembro de 2012
- Cabrito, B., Cerdeira, L., Patrocínio, T. (2012). “Portuguese Higher Education: an evolution in reverse”. INTED – International Technology, Education and Development Conference, 5-7 March 2012, Valencia, Spain. Presidente da mesa da sessão de apresentação desta comunicação cujo tema foi “New Trends in the Higher Education Area”
- Cerdeira, C., Patrocínio, T, Cabrito, B. , Machado, L., Brites, R. (2012). “Accessibility and affordability in the Portuguese higher education: the student’s costs”, EAIR 34th Annual Forum 2012, Stavanger, Norway, 5-8 September
- Cabrito, B. (2012). “O público e o privado em educação: o caso Português”. 2.ª Conferência Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa “Por um ensino superior de qualidade nos países e regiões de língua portuguesa”, 6-8 de novembro de 2012, Instituto Politécnico de Macau, Macau.
- Cerdeira, L., Patrocínio, T., Belmiro, C. (2012). Crescimento, Acessibilidade e Equidade no Ensino Superior Português. VII CIDU – Congresso Ibero-americano de Docência Universitária, Moderação do Painel, 24-27 de junho de 2012, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- Cerdeira, L., Belmiro, C., Patrocínio, T., Machado, M.L. e Brites, R. (2012). Projeto CESTES – Custos dos Estudantes do Ensino Superior – apresentação em nome da equipa dos resultados do projeto na secção “A construção social de políticas educativas e cidadanias”. Com coordenação e moderação de António Magalhães e Fátima Antunes, no FICPE 2012 – II Fórum de Investigação em Ciências e Políticas da Educação, 10 e 11 de maio de 2012, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

- Cerdeira L., C., Patrocínio, T, Cabrito, B., Machado, L., Brites, R. (2012). “The impact of the financial austerity on the Portuguese Higher Education”, 3rd International Conference on Education & Educational Psychology, ICEEPSY 2012.
- Cerdeira, C., Patrocínio, T, Cabrito, B., Machado, L., Brites, R. (2012). “As condições de vida dos estudantes portugueses”. III Congresso Ibero-Americano de Política e Administração em Educação, 14 a 19 Novembro, Zaragoza, Espanha.
- Dias, Álvaro Lopes (2012). Competitividade e capacidades dinâmicas. Conferência PROTEGemprego, Lisboa.
- Dias, Álvaro Lopes e Curto, Helena (2012) In: Análise das Principais Alterações no Sistema de Perequação Financeira, 9.º Workshop da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional (APDR). Porto. Descentralização Financeira e Desorçamentação. 2012.
- Dias, Álvaro Lopes e Santos, Denise (2012). In: The Cheval Breast Cancer Model Application – Interactive Cost – Utility Analysis Of Bevacizumab Plus Paclitaxel. In Metastatic Bc To Support Decision-Making: A Portuguese Clinical Perspective. European Health Management Association Annual Conference. Basileia. European Health Management Association Annual Conference.
- Dias, D. e Pereira. F. (2012). Os Fabricantes de sentido nas organizações. Comunicação apresentada na Conferencia Internacional. Active Aging. Portugal
- Dias, D, Lopes. A e Barrosa L – Uma contribuição para a Identificação de Modelos de Governação das Organizações Públicas em Portugal comunicação submetida à CLAD (Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo) sobre Reforma del Estado y Modernización de la Administración Pública Julho 2012
- Ibérico Nogueira, S., & Almeida, L., “Criatividade no ensino obrigatório: estudos de validação do TCT-DP (Test for Creative Thinking - Drawing Production) na população portuguesa”. 1º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses. CCB, Lisboa, Portugal, Abril de 2012.
- Ibérico Nogueira, S., & Almeida, L., & Wechsler, S., “Thinking and Creating Styles: Psychometric Studies with Portuguese sample”. International Test Conference. Amsterdam, Holand, July of 2012.
- Inácio, A. (2012) “Desenvolvimento e consolidação de um Destino Enoturístico uma oportunidade para a região vitivinícola da Península de Setúbal”, in Agricultura, Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento – Jornadas Técnicas no âmbito da Universidade do Vinho, programa “Palmela – Cidade Europeia do Vinho 2012”, Câmara Municipal de Palmela, Universidade Lusófona, Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Politécnico de Castelo Branco e ADREPES (Palmela, 04 de Maio de 2012).



- Inácio, A. (2012) “Destinos turísticos enogastronómicos: que oportunidades para os espaços rurais ou rurbanos?”, in Potencialidades para o Desenvolvimento Regional – Jornadas Técnicas da Feira Nacional do Porco do Montijo (Montijo, 22 de Setembro de 2012)
- Martins, C. (2012): Apresentei a comunicação “Travelling, Journeys and Open-Ended Questions in Films” na conferencia internacional “Changing Times: Performances and Identities on Screen” organizado pelo o CEAUL que decorreu na Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa entre 5 e 7 de novembro de 2012.
- Martins, C. (2012): Participei na conferencia internacional “Literature and Tourism” organizado pelo Centro de Estudos Comparitistas (CEC) de Universidade de Lisboa que decorreu na Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa nos dias 26 e 27 de novembro. Apresentei a cominicação “Different Perspectives Offered in Mark Twain’s Travel and Other Writing” juntamente com Anna Miranda aluna de 3º ano de curso de turismo (vertente informação turística).
- Martins, C. (2012): Participei na conferencia internacional de Associação Portuguesa de Literatura Comparada: Pensar o Comparatismo: Percursos, Impasses e Perspetivas” que decorreu na Universidade de Aveiro entre 5 e 7 de dezembro de 2012, com a comunicação “Narrative in Neuroscience and Literary Criticism”.
- Nogueira, S., Almeida, L., “ You can be sitting next to a Creative genius”. International Test Conference. Amsterdam, Holand, July of 2012.
- Nogueira, S., Almeida, L., & Rocha, A., “Criatividade no ensino superior: estudos de validação do TCT-DP (Test for Creative Thinking-Drawing Production) na população portuguesa”. 1º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses. CCB, Lisboa, Portugal, Abril de 2012.
- Parreira, P e Dias D. (no prelo). Quinn’s Leadersip Roles. Journal of Nursing Scholarship.
- Patuleia, M. (2012) « Formação e Profissões no Turismo » in Congresso Portugal Destino a Comunicar, Lisboa : ISCSP.
- Patuleia, M. (2012) Moderadora do painel « Hotelaria e Sustentabilidade » na II Conferência Nacional de Sustentabilidade no Setor do Turismo, organizada pela APEA, com o apoio do ISG | INP | Cigest
- Patuleia, M. e Avelino, R. (2012) « Determinantes da Escolha do Turismo Residencial: Um estudo sobre os Resorts Integrados no Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste » in Congresso sobre Dinamicas Turísticas no Centro de Estudos de Linguagens e Comunicação da Universidade Nova de Lisboa.

- Pontes Lopes, H. (2012) Organização e apresentação de colóquio ao corpo técnico da empresa Navaltik, sobre “Gestão de Manutenção em Edifícios”, com a finalidade de prepararem programa informático de manutenção, dedicado à indústria hoteleira.
- Sobral, J.M. “A Alimentação local como recurso”, Colóquio “Da Terra à Mesa, às Mesas do Campo, Idanha-a-Nova, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 4 de Fevereiro de 2012.
- Sobral, J.M. “A Identidade Nacional na Diáspora: Testemunhos de Santomenses em Portugal”, 2º Encontro A Investigação no ICS, 16 e 17 de Abril de 2012
- Sobral, J.M. “Alimentação, Cozinha e Identidades”, Curso Livre “Sabores com História”, Lisboa, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2 de Maio, 2012
- Sobral, J.M. “Chair” na Conferência Ecos das Migrações, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 7, 8 e 9 de Dezembro de 2012.
- Sobral, J.M. “Desigualdades, Nacionalismo e Cidadania”, colóquio Portugal em Mudança: Diversidades, Assimetrias, Contrastes, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 26 e 27 de Novembro de 2012
- Sobral, J.M. “Estudar a Identidade Nacional: uma Experiência Interdisciplinar”, Instituto para a Investigação Interdisciplinar, Universidade de Lisboa, Lisboa, 26 de Abril de 2012
- Sobral, J.M. “Expressões de Pertença e Identificação Nacional entre os Santomenses residentes em Portugal”, Colóquio Internacional sobre São Tomé e Príncipe, Lisboa, ISCTE-IUL, 27-29 de Março de 2012
- Sobral, J.M. “Identidade e Pensamento Estratégico”, III Encontro Arquitectura e Urbanismo, Torres Vedras, Câmara Municipal de Torres Vedras, 12 de Outubro de 2012
- Sobral, J.M. “Identidade(s), alimentos e cozinha em Portugal numa perspectiva comparada”, III Colóquio A Alimentação entre a Antropologia e a História, Lisboa, ICS-UL, 11 de Dezembro de 2012
- Sobral, J.M. “Marketing rural food: discourse, ideologies and policies in Portugal”, XIII World Congress of Rural Sociology, ISA e ISCSP, Universidade Técnica de Lisboa, 29 de Julho a 4 de Agosto de 2012
- Sobral, J.M. “Paixão e Dinamite: revolucionários na cidade”, 28ª Reunião Brasileira de Antropologia – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo (PUC-SP), 27 de Junho a 7 de Julho de 2012
- Sobral, J.M. “The high and the low in the making of the Portuguese national cuisine”, colóquio Cooking, Cuisine and Class in the Anthropology of Food Today, SOAS (School of African and Oriental Studies), Universidade de Londres, 19-20 de Março, 2012

- Sobral, J.M. “The Work of James C. Scott: an Introduction”, colóquio The Art of Not Being Governed: James C. Scott in Iberia, Lisboa, ISCTE-IUL, 2012
- Sobral, J.M. “Tristeza, Fado e Bacalhau de Cebolada: Simbolismo e Ideologia na Construção de uma Cozinha Nacional Portuguesa (séculos XIX-XX)”, XV Jornadas Históricas "História e Alimentação: Saberes, Cheiros e Sabores", Câmara Municipal de Seia, Seia, 15 a 17 de Novembro de 2012
- Sobral, J.M. “Uma história na História da Antropologia em Portugal”, Colóquio comemorativo dos 50 anos do CEAC- Centro de Estudos de Antropologia Cultural, Lisboa, ISCSP, 16 e 17 de Abril de 2012

Organização de conferências ou outros eventos de carácter científico

- Colaboração na organização da II Conferência Nacional de Sustentabilidade no Setor do Turismo, organizada pela APEA, com o apoio do ISG | INP | CIGEST.
- 2.ª Conferência do Fórum Luso-Brasileiro de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES), "Por um Ensino Superior de Qualidade nos Países e Regiões de Língua Portuguesa", membro da Comissão Científica e da Comissão Organizadora, Instituto Politécnico de Macau, 6 a 8 de novembro de 2012 ([www.aforges.org](http://www.aforges.org))
- Seminário “Quanto Custa Estudar no Ensino Superior Português” (apresentação dos resultados do projeto CESTES – Custos dos Estudantes do Ensino Superior, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian), Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 6 de junho de 2012  
[http://www.ie.ul.pt/portal/page?\\_pageid=406,1540177&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://www.ie.ul.pt/portal/page?_pageid=406,1540177&_dad=portal&_schema=PORTAL)

Orientação de teses de Doutoramento e Mestrado

Doutor Miguel Varela

Tese de Doutoramento

- Ana Sousa, As Organizações Desportivas – Uma Investigação social e Cultural Aplicada às Casas do Sport Lisboa e Benfica, ULHT

Teses de Mestrado

- Antonio Jacinto da Silva Valadas Simões, Exit Tax, ISG
- Alda Maria Viegas Outeiro Cardoso, Da Gestão da Qualidade à Gestão Ssutentável das Empresas de Seguros – Incidências de curto e de longo prazo, ISG

- Fausto Nuno Fernandes Canova Xavier, Contribuição para o estudo das motivações e estratégias de implementação e actuação da banca angolana em Portugal, desde 2008 aos nossos dias, ISG
- Pedro Dinis Varela Pinto, A implementação de energia solar fotovoltaica na E.P Estradas de Portugal,S.A, ISG
- Tania Campos Dôro, O Impacto da Inovação nas Organizações: Uma análise ao caso COTEC, ISG

Doutor Álvaro Lopes Dias

Tese de doutoramento

- Célia Quintas. 2012. Orientação para o mercado e desempenho empresarial (Tese doutoramento) (Universidade Autónoma de Lisboa)

Teses de mestrado

- António Alexandre Pulido Garcia Santos Real. 2012. Motivação de equipas, análise dos antecedentes organizacionais. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Carlos Eduardo Peres. 2012. Team building: o efeito da avaliação na performance das equipas. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Sílvia de Almeida Santos. 2012. Organizational memory: the path to performance? Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Lígia Maria Santos Rodrigues. 2012. Contabilidade pública e gestão orçamental. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Nídia Maria Laranjeira Silva. 2012. CAPACIDADES DINÂMICAS NO SECTOR TÊXTIL PORTUGUÊS. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Maria Paula R. Ramos Pereira. 2012. Personalidade da Marca Açores: um estudo na óptica da atitude face à marca. Mestrado em comunicação integrada - Instituto Superior de Novas Profissões.
- Carlos Luis Garcia Sánchez. 2012. A influência da região de origem na avaliação de um produto Local Brand. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Wladimir Leite Correia Filho. 2012. Clusters empresariais: factores que influenciam a melhoria da competitividade. Mestrado em Gestão - Instituto Superior de Gestão.

- Telmo António Monteiro Henriques. 2012. Cultura, Liderança e Envolvimento dos Colaboradores, uma Base para Alavancar Excelência Organizacional. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Dinis Correia Marques. 2012. Capacidade de alavancagem operacional das PME Portuguesas. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Isa Alexandra dos Santos Cardoso. 2012. Determinantes da Percepção da Personalidade da Marca: Uma Aplicação à Marca Regional Açores. Mestrado em Marketing - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.
- Isabel Maria de Jesus Silva Couto. 2012. Capacidades dinâmicas: o caso das empresas portuguesas do sector dos serviços. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Luís Miguel Rodrigues Cabral. 2012. Sustentabilidade regional - análise do sector cinegético no concelho de Mértola. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Joana Isabel Branco Loja. 2012. Imagem de marca: uma análise na perspetiva do comportamento do consumidor. O caso das cadeias de distribuição da RAM. Mestrado em Gestão de Empresas - Universidade Autónoma de Lisboa.
- Albino Munungo Malocolo. 2012. Impacto da liderança, inovação e marketing para a competitividade das empresas no mercado angolano.
- Maria Madalena Tenazinha. 2012. As condicionantes da performance das empresas em Angola.

Doutor José Manuel Sobral

Teses de Doutoramento

Concluída

- Patrícia Ferraz de Matos, Mendes Correia e a "Escola de Antropologia do Porto": contribuição para o estudo das relações entre Antropologia, Nacionalismo e colonialismo em Portugal de finais do século XIX aos finais da década de 50, Dissertação de Doutoramento em Antropologia, ICS-Universidade de Lisboa.

Em curso

- Joana Areosa Feio, Práticas e Discursos de Pertenças em São Tomé e Príncipe, Dissertação de Doutoramento em Antropologia, ICS-Universidade de Lisboa.

- Pedro Pereira, A religião, a doença e a cura: as praticas curativas nas Senhoras da Saúde numa perspectiva antropológica, Dissertação de Doutoramento em Antropologia, ISCTE-IUL
- Yve Le Grand, At War: Conflicting Beliefs and Ideologies in the Gm Debate in Portugal, Dissertação de Doutoramento em Antropologia, ICS-Universidade de Lisboa
- Gleiciani Fernandes, Viver Além-Mar: Estrutura e experiência de brasileiras imigrantes na Área Metropolitana de Lisboa, Dissertação de Doutoramento em Antropologia, ICS-Universidade de Lisboa.
- Cedric Masse, Mouvements sociaux au Portugal : Identités, Actions, Mobilisations de mouvements sociaux altermondialistes, Dissertação de Doutoramento em Sociologia, ICS-Universidade de Lisboa.
- Rahul Khumar, Futebol e Política no Portugal Democrático, Dissertação de Doutoramento em Sociologia, ICS-Universidade de Lisboa.
- Susana Chalante, A emigração portuguesa. Redes legais e clandestinas na região de Viseu (1870-1905), Dissertação de Doutoramento em História, ICS-Universidade de Lisboa
- Elisa Silva, Estado, propriedade e população: a ideologia, as políticas e as práticas de colonização interna no Portugal contemporâneo, Dissertação de Doutoramento em História, ICS-Universidade de Lisboa

#### Em co-orientação

- Nelson Paulo, Memória, Identidade e Imaginário: O Cinema Histórico Português entre 1931-1954, Dissertação de Doutoramento em História, ICS-Universidade de Lisboa
- Alexandra Marques, Deixar África: Trauma e Ressentimento (1974-1977). Identidade e Memória sobre o retorno dos portugueses radicados em Angola e Moçambique, Dissertação de Doutoramento em História, ICS-Universidade de Lisboa
- Carla Damásio, Do Blogue à Rede de Ajuda Mútua-Processo de construção ao longo das transições da pessoa com doença oncológica, Doutoramento em Enfermagem – Universidade de Lisboa

#### Teses de Mestrado

- Murilo Guimarães, Uma etnografia da política local na Baía, V Mestrado em Antropologia, ICS-UL
- Inês Galvão, Sisal em carne viva, V Mestrado em Antropologia, ICS-UL

#### Pós-Doutoramento

Orientador dos bolsheiros FCT de Pós-doutoramento, no ICS:

- Erin Brooke Taylor
- Elsa Peralta
- Nuno Domingos

Doutora Sacramento Costa

Teses de Mestrado

- “Business Plan of the star-up: New Concept Bus” entregue em Janeiro 2013 e aprovada em Conselho Científico em Fevereiro de 2013
- “Inovação nas organizações sem fins lucrativos em Portugal: principais vertentes de suporte” entregue em Janeiro de 2013 e aprovada em Conselho Científico em Fevereiro de 2013.

Doutora Ana Isabel Inácio

Teses de Mestrado

- “Comunidades Locais e Perspectivas de Desenvolvimento Turístico Sustentável: o caso do Parque Natural da Serra da Estrela”, Dissertação apresentada na Universidade da Transilvânia para obtenção do grau de Mestre em Turismo pela Dra. Cristina Gabriela Craiciu (2012).
- “O Culto do Corpo, o Fitness como produto do Turismo de Saúde e Bem-Estar”, Dissertação apresentada no Instituto Superior de Novas Profissões para obtenção do Grau de Mestre em Turismo Cultural e Animação pela Dra. Tânia Zacarias (2012).
- “Turismo Desportivo ou Desporto Turístico: uma prática de lazer ou um estilo de vida?”, Dissertação apresentada no INP para obtenção do grau de Mestre em Turismo Cultural e Animação pela Dra. Joana Carvalho. (2011).
- “Hotel São Domingos: Uma iniciativa privada de dinamização cultural e turística”, Dissertação apresentada no INP para obtenção do grau de Mestre em Turismo Cultural e Animação pela Dra. Andreia Filipa de Clara Lourenço Laureano (2011).

Mestre Mafalda Patuleia

Teses de Mestrado

- 2012: Ana Cláudia Duarte Lopes, Marketing Turístico: condicionantes da satisfação e confiança do turista em Manaus. Dissertação de Mestrado em Gestão (ISG). (a terminar)

- 2012: Catarina Isabel Carvalho Pratas, As Experiências do City Break em Lisboa como factores determinantes para o aumento do Turismo em Portugal. Dissertação de Mestrado em Gestão, ISG. (a terminar)
- 2012: Marta Maria Martins Rodrigues, Turismo e Transporte Aéreo: o novo paradigma das Low Cost. Dissertação de Mestrado em Turismo, Especialização em Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, ESHTe. 167 pp. (co-orientação): 16 valores.
- 2011: Inês Elias da Costa, O Marketing Turístico Sustentável na Perspectiva das Comunidades Locais: O Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela. Dissertação de Mestrado em Marketing, ISCTE. 171 pp. (co-orientação): 16 valores.
- 2011: Margarida Isabel Moreira Ferreira, Entre a Superfície e o Subterrâneo. Percursos Geoturísticos Urbanos no Metropolitano de Lisboa. Dissertação de Mestrado em Turismo Cultural e Animação, INP. 165 pp. (co-orientação): 17 valores.

#### Área Científica de Ambiente e Sustentabilidade

A área de Ambiente e Sustentabilidade tem como objectivo principal o desenvolvimento de desenvolver projetos transdisciplinares que promovam a sustentabilidade aplicada a cenários reais. O nosso compromisso passa pela investigação aplicada, formação, acessória científica e transferência de conhecimento nos vários campos da sustentabilidade de forma a estimular processos inovadores. A equipa consiste principalmente em investigadores seniores a nível pré- e pós-doutorado e pesquisadores juniores, predominantemente mestrandos. O objectivo principal é o de desenvolver conhecimento em temas centrais da economia e gestão tais resiliência, capital natural e serviços dos ecossistemas, economia verde, finanças, estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas e perda de biodiversidade, etc. Esta pesquisa deverá resultar em oportunidades de publicação científica ou em relatórios especiais a fim de divulgar e partilha de conhecimento e incentivar maior envolvimento com terceiros, de forma a tornar a Sustentabilidade mais visível, real e aplicável.

A area de Ambiente e Sustentabilidade reúne uma vasta equipa que integra investigadores residentes e convidados:

#### Investigadores residentes

- Nuno Gaspar de Oliveira (coord.). Biólogo da área da Ecologia e Conservação da Natureza (FCUL). É coordenador e investigador da Área de Sustentabilidade e Ambiente no CIGEST - Centro de Investigação em Gestão ISG/INP. É professor da disciplina de Economia da Energia e dos Recursos Naturais da Licenciatura de Economia do ISG. É o Delegado do Grupo Ensinus no BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento



Sustentável. Encontra-se a fazer o Doutoramento na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (UNL) na área de Geografia e Ambiente, com o tema “Biodiversidade e Planeamento Territorial: Da Política à Estratégia, da Estratégia à Prática”. Colaborou com a WWF Internacional no Projecto ‘New Generation Plantations’, relacionado com novos modelos de gestão de florestas de produção mais sustentáveis e colabora actualmente com a WWF Mediterrâneo no portal ‘HABEaS - Hotspot Areas for Biodiversity and Ecosystem Services’ dedicado ao tema da economia e gestão sustentável dos ecossistemas florestais Portugueses e do Mediterrâneo. Trabalha desde 1998 no tema da Biodiversidade, Ecossistemas e Gestão Sustentável, principalmente nas áreas da agricultura, floresta e áreas protegidas. Entre 2005 e 2010 foi director de uma empresa de consultoria especializada em estratégias de gestão de Biodiversidade e Planos de Acção de Conservação de Recursos Naturais.

- Diogo Stilwell. Biólogo com um mestrado em Ecologia e Gestão Ambiental (FCUL), com o tema do turismo sustentável e metodologias para a sua monitorização. Foi vencedor de vários prémios nacionais e internacionais de empreendedorismo, criatividade e inovação (INOVAR UL-IPL 2011; BCE CHALLENGE 2011). Em 2012 foi seleccionado para membro da Akademie für Visionautik ( Berlim) trabalhando na área da sustentabilidade através do empreendedorismo social. É investigador convidado na área de Ambiente & Sustentabilidade no CIGEST-ISG/INP.

#### Investigadores convidados

- Daniel Frey é um cidadão suíço com um histórico comprovado na indústria da hospitalidade em vários continentes e países. CEO da Green Growth e um parceiro preferencial da Green Globe certification, desenvolveu competências operacionais e corporativas em múltiplos operadores de hotéis famosos. Mais recentemente, esteve envolvido na criação e arranque de uma nova marca – Inspira - com o lançamento bem sucedido da primeira propriedade, distinguido por seus padrões globais em sustentabilidade. Graduado na Escola de Hotelaria de Lausanne (EHL) com educação na Universidade de Harvard entre outros, assessora a administração de nível superior como CSO (Diretor de Sustentabilidade).
- Luís Rochartre Álvares é Engenheiro Florestal da UTAD, pós graduado pela Stanford Graduate School of Business e Harvard Business School em Sustentabilidade. Secretário-geral da Empordef – Empresa Portuguesa de Defesa (SGPS), SA e CEO da Defloc – Locação de Equipamentos de Defesa, SA. Presidente da Comissão Técnica 145 – Gestão Florestal Sustentável – IPQ/ICNF, membro do Conselho Consultivo do PEFC Portugal,

membro da Comissão de Resolução de Conflitos do FSC Portugal. Foi Secretário Geral do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável e representante nacional no World Business Council for Sustainable Development até 2011, actualmente é Professor Convidado do IDEFE/ISEG-UTL, Investigador e Professor Convidado CIGEST/ISG.

- Margarida Monteiro de Barros. Designer de Sistemas Ecológicos. Especialista na criação, desenvolvimento e aplicação de estratégias de inovação. Consultora sénior em inovação para diferentes indústrias e mercado entre Espanha, Inglaterra e Portugal. Conhecimento e experiência transversal às diferentes etapas do negócio. Mestre em Design para a Sustentabilidade (Crandfield University). Doutorada em Inovação para a Sustentabilidade, tese centrada nos COMOs das intervenções culturais e operacionais, para provocar uma mudança radical de paradigma e, utilizando o Design Thinking, criar novas oportunidades e resultados (Loughborough University). Entre 2011 e 2013 trabalhou para a Amorim Cork Composites
- Pedro Fonseca Santos é Engenheiro do Ambiente e Mestre em Gestão e Políticas Ambientais pela FCT-UNL. Tem 14 anos de experiência profissional nos Setores do Ambiente e Energia, incluindo a Docência na Universidade Católica Portuguesa, Universidade de Aveiro e EGE - Escola de Gestão Empresarial. Trabalha desde 2006 no Setor da Energia tendo sido Diretor de uma Agência Regional de Energia e Diretor Comercial numa Empresa de Serviços de Energia. É Presidente da Direção da APEA – Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente desde 2008. É Mestrando no ISG – Business & Economics School em Estratégia de Investimento e Internacionalização.
- Sara Nisa de Oliveira. Licenciatura em Biologia Vegetal (FCUL-UL) e doutorada em Biologia e Ecologia (UL), com uma tese sobre taxonomia e ecologia vegetal desenvolvida no Real Jardín Botánico de Madrid (Espanha) e concluída no herbário e jardim botânico do Museu de História Natural (UL). Tem mais de catorze anos de experiência profissional, incluindo seis anos de investigação em ecologia vegetal na Universidade de Lisboa. Com bases sólidas de conhecimento prático na aplicação da biologia vegetal e ecologia em vários sectores, como educação ambiental, turismo e consultoria (avaliações ambientais, monitorização, qualidade biológica e habitats e gestão de biodiversidade). Investigadora convidada do CIGEST-ISG na área de ambiente & sustentabilidade.

A equipa de investigação integrou ainda dois estagiários no âmbito do Programa Europeu Leonardo da Vinci:

- Agneiszka Dziedysz. Estagiária do Programa Leonardo da Vinci entre Outubro e Dezembro de 2012, completou o Mestrado em Ciências e Engenharia Ambiental, especialização em

Geo-Turismo e Turismo Sustentável da Universidade de Ciência e Tecnologia de Cracóvia, Polónia. Trabalhou na indústria da aviação no Reino Unido. Veio para o CIGEST com o fim de desenvolver habilidades teóricas dentro da indústria de turismo sustentável

- Barnaby Smyth. Estagiário do Programa Leonardo da Vinci entre Outubro e Dezembro de 2012, concluiu o Mestrado em Ciências do Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Exeter, Reino Unido. Trabalhou na Love Local Food, uma pequena empresa social em Exeter, na capacitação de comunidades e produtores locais. A sua tese focou na gestão de *retail* sustentável em contexto de globalização.

#### Projetos de Transferência de Conhecimento e Assessoria Científica

- Amorim Cork Research & Services: Assessoria Científica no âmbito da Economia da Biodiversidade e dos Ecossistemas
- EcoSaldo / EcoBalance, desenvolvido em parceria com a Quercus – Associação Nacional para a Conservação da Natureza, que pretende desenvolver formas e ferramentas para criar e gerir uma métrica global para avaliar e gerir saldos de serviços dos ecossistemas e a sua respectiva introdução nos sistemas económico, fiscal e financeiro das regiões, países e a nível global;
- Caldo Verde – Aposta na Sustentabilidade, também em parceria com o BCSD Portugal, no âmbito do programa Young Managers Team (YMT) onde participamos como Scientific Advisors no desenvolvimento de um programa de formação de quadros e de um jogo de simulação para a gestão territorial integrada sustentável e multi-stakeholder;

#### Publicações - Artigos científicos:

- Oliveira, N.G. & W. Jerónimo. 2012. 'Economia Verde' e Desenvolvimento Territorial Sustentável: Opções Estratégicas para Portugal. 'International Business and Communication Review', no.3. Ed. CIGEST - Management and Communication Research Center. Lisbon, Portugal.

#### Outras Publicações:

- Dziejczak, A.; Smyth, B.; Oliveira, N.G and Simões, A. 2012. Special Report 'Sustainability and Tourism - A Review of Tendencies and Trends with Future Visions and Recommendations. CIGEST-ISG, December
- Smyth, B.; Dziejczak, A.; FitzHugh, C.; Oliveira, N.G and Simões, A. 2012. Special Report 'A Benchmark Analysis Regarding Sustainability and Tourism for Business Schools'. CIGEST-ISG, December

Participação em conferências ou outros eventos de carácter científico:

- Oliveira, N.G; Gomes, R., Duarte, S. 2012. The Role of National Sustainable Development Strategies and the Economics of Ecosystem Services and Biodiversity - The Portuguese Case. TEEB /The Economics of Ecosystems and Biodiversity) Conference 2012 - Mainstreaming the Economics of Nature: Challenges for Science and Implementation, March, Leipzig, Germany.
- Oliveira, N.G. 2012. Valuating biodiversity and ecosystem services in the forests. Seminário + Workshop 'Mercados e Serviços de Ecossistema - Floresta: tendências globais e práticas locais'. Quercus, ANCN. FLAD, 26 de Abril.
- Oliveira, N.G. 2012. The Economics of EcoSaldo – An Ecologic Perspective (or is it the other way around?). 2º. Plenário - Uma métrica para a natureza - É possível medir os contributos positivos e negativos para os sistemas naturais globais? Congresso Internacional EcoSaldo. Quercus, ANCN, Parque Biológico de Gaia, 17 e 18 de Maio
- Oliveira, N.G. 2012. Whispering Winds: Can we negotiate with Nature? Compensating and Offsetting impacts on Biodiversity & Ecosystem Services. Project 'Wind, Power & Biodiversity: Tools to measure, void and compensate impacts'. Workshop: Biodiversity and the wind energy sector, June 29th, Lisbon, Portugal.
- Oliveira, N.G. 2012. The economic perspective of marine biodiversity. International Workshop: Effects of Marine Renewables and other marine uses on Biodiversity – Atlantic Area, 20th November, Lisbon
- Oliveira, N.G. 2012. Os Serviços dos Ecossistemas do Montado de Sobro na Perspectiva da Economia 'Natural'. Seminário 'Montado – Produtos e Serviços', Escola Superior Agrária de Santarém, 3 de Abril
- Oliveira, N.G. 2012. Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas - O Custo Económico da Inacção e Ignorância. Conferência do Grupo de Acção Focal em Ecossistemas, BCSD Portugal, 23 de Maio
- Oliveira, N.G. 2012. Valor Económico Total do Montado: Um desafio ecológico e social. FICOR - Feira Internacional da Cortiça, Coruche, 28 de Maio
- Oliveira, N.G. 2012. Planeta a Preto e Verde: O Mundo pode acabar... a Economia nem por isso! Seminário Conversas do Fim do Mundo, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche, 5 de Junho
- Oliveira, N.G. 2012. Sustentabilidade para Daltónicos. IGNITE Portugal Ambiental e Sustentabilidade. Greenfest. Estoril, 30 de Setembro

- Oliveira, N.G. 2012. The Sustainability Business School. Lowendalmasaï: Evento Financiamento da inovação, ISG, 23 de Outubro
- Oliveira, N.G. 2012. Sustentabilidade da fileira da vinha e do vinho, uma visão geral. ViniPortugal, Fórum Anual dos Vinhos de Portugal, 28 de Novembro
- Oliveira, N.G. 2012. Desafios da Sustentabilidade no Mercado Global. Workshop 'Vencer no mercado Global, ISG, 4 de Dezembro

#### Organização de Eventos

- Palestras de Economia Sustentável 2012 (Março a Junho):
  - Gestão Sustentável de Recursos Naturais: Uma Perspectiva Corporativa. Mafalda Evangelista, BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
  - Mercados de Serviços dos Ecossistemas. Cláudia Listopad, Applied Ecology, Inc
  - Economia e Biodiversidade Funcional: Combate de Pragas em culturas hortícolas em Estufa. Maria do Céu Godinho, Escola Superior Agrária de Santarém
  - Bioeconomia das Plantas Nativas de Portugal Continental. Sara Nisa, Biota
  - Introdução à Economia do Carbono. Ana Martins, Ecoprogresso
  - Condomínio da Terra e EcoSaldo – Mecanismos para uma Nova Gestão Global de Bens Comuns. Soraia Taipa, Condomínio da Terra – Quercus
  - Estratégia de Sustentabilidade Corporativa da Corticeira Amorim. Paulo Bessa, Corticeira Amorim
  - Dos Micróbios às Baleias: O Potencial da Biodiversidade Marinha Portuguesa para a Economia. Cristina Brito, Escola de Mar
  - Bioeconomia dos Microorganismos e a sua Dependência dos Ecossistemas. Susana Santos, ULHT
- Dia Aberto ISG: ECONOMIA SUSTENTÁVEL: S3R REINVENTAR, REDEFINIR, REPENSAR (REBOOT, RETHINK, RESTYLE). Organização CIGEST, Biota, Escola de Mar, We Value, Nature & Portugal e ISG – Mestrado de Gestão de Energia, 17 de Abril
- Tertúlia 'O Que nos Une a Todos? Ecos do Rio+20. Organização Quercus 'Condomínio da Terra', CIGEST e ISG, 2 de Junho
- Curso de Verão 'Internacionalização nos Setores do Ambiente e Energia'. Organização CIGEST, ISG e APEA – Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente, 6 a 15 de Setembro
- FaceBuzz Members Meeting. Organização Facebuzz Social Group, ISG e INP, 22 de Setembro

- Workshop 'Financiamento da inovação'. Organização Lowendalmasaï, CIGEST, ISG, 23 de Outubro
- 2ª Conferência Nacional sobre Sustentabilidade no Sector do Turismo. Organização CIGEST, ISG, INP e APEA – Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente, 22 a 24 de Novembro
- Workshop 'Vencer no Mercado Global'. Organização Finance XXI, CIGEST e ISG, 4 de Dezembro

#### Orientação de Teses de Mestrado:

- Green Procurement Energy Policy: The Portuguese Case Study. Investigação para Dissertação de Tese de Mestrado em Gestão da Energia, em curso.
- Iniciativas de compensação de emissões de Gases com Efeito de Estufa: O caso Português. Investigação para Dissertação de Tese de Mestrado em Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e Segurança, Instituto Superior de Educação e Ciências, em curso.
- Ecofashion: Sustentabilidade no Sector Têxtil. Investigação para Dissertação de Tese de Mestrado em Gestão da Energia, finalizada (21/03/2013), 16 val.

#### Protocolos de cooperação com entidades externas:

- Projecto 'Condomínio da Terra / EcoSaldo': QUERCUS – Associação Nacional para a Conservação da Natureza, [www.condominiodaterra.org/](http://www.condominiodaterra.org/)
- Projecto 'HABEaS – Hotspot Areas for Biodiversity and Ecosystem Services': WWF Mediterrâneo / Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves – Instituto Superior de Agronomia-UTL, [www.habeas-med.org/](http://www.habeas-med.org/)
- Grupo de Acção Focal – Ecossistemas. BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento

### **Área Científica de Ciências da Comunicação**

Na área das Ciências da Comunicação, são seguidamente apresentados os projetos realizados e em curso, assim como a lista de publicações e as participações em conferências, para além de outras atividades desenvolvidas.

#### Projetos de investigação

Título: Communication of the European Union with the European Citizens

Responsável (INP): Mestre Susana Carvalho

#### Parceiros:

Instituto de Novas Profissões, Lisboa, Portugal

University of Aarhus, Dinamarca

University of Barcelona, Espanha  
MHMK University, Berlin, Alemanha  
University of Political and Administrative Science Bucharest, Roménia  
Leeds Metropolitan University, UK  
Lessius University College Mechelen/ Antwerp, Bélgica  
University of Ljubljana, Eslovénia  
University of Central Lancashire, UK  
University of Padua, Itália  
University of Latvia, Letónia  
University of Stirling, UK  
University of Twente, Holanda  
University of Applied Sciences Utrecht, Holanda  
University of Warsaw, Polónia

Resumo do projecto:

The main purpose of the consortium is to explain the factors leading to a 'sense of EU citizenship' as this happens to be rock-bottom to the whole attempt at building an 'ever closer Union', in which the population may prosper and in which the individual experiences a 2 freedom to move and to self-development. The partners in the consortium, who come from all over Europe, have a different background, but are united in their research interest in European communication. The different disciplines they represent are: sociology, socialpsychology, political science, communication science (with an emphasis on Public Relations), law and history.

Projecto de investigação no âmbito de processo de doutoramento

Título: "Investigating the outer-layers of sun-like stars: The other stages of the solar magnetic cycle"

Candidata: Mestre Ana Olimpia Brito

Publicações - Artigos científicos:

- Brandão, Nuno Goulart (2012), A Socialização e Responsabilidade Social dos Media, in Revista Comunicação Empresarial, APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa, Nº 39, Ano XVII, Semestral, Janeiro-Junho
- Brandão, Nuno Goulart; Cordeiro, Ana Rita (2012), «Estratégias baseadas na Arquitectura e Processo de Compra das Marcas – Estudo de Caso: relação entre a Identidade e a

Imagem de Marca AXA», in *International Business and Economics Review*, Nº 3, ISSN 1647-1989;

- Brandão, Nuno Goulart; Marcelino, Patrícia (2012), «NATO Strategic Communication – The reflection of Crisis in National Newspapers» in *The Dialogue Imperative – Trends and Challenges in Strategic and Organisational Communication*, Gisela Gonçalves (Org.), Estudos em Comunicação, Direcção de António Fidalgo, UBI – Universidade da Beira Interior, LabCom, Livros LabCom, Covilhã, pp. 113-127; ISBN 978-989-654-087-6;
- Brandão, Nuno Goulart; Morais, Inês (2012), «O Espectáculo e o Drama Televisivo – uma abordagem sobre a informação televisiva portuguesa», in *International Business and Economics Review*, Nº 3, ISSN 1647-1989;
- Brandão, Nuno Goulart; Silva, Nuno Santos. «Da Performance à Produtividade: a influência do clima organizacional», in *International Business and Economics Review* N. 4, ISSN 1647-1989 (aguarda publicação).
- Brandão; Nuno Goulart; Caldeira, Naíde (2012), «The bidirectional communication and interaction between Journalist and Press Officer. Case-Study Logica», in *The Dialogue Imperative – Trends and Challenges in Strategic and Organisational Communication*, Gisela Gonçalves (Org.), Estudos em Comunicação, Direcção de António Fidalgo, UBI – Universidade da Beira Interior, LabCom, Livros LabCom, Covilhã, pp. 81-100; ISBN 978-989-654-087-6;
- Carrillo Durán, V., Lopes, P, Varela, M., (2012) *Outdoor Advertising in Portugal: New Definition of Outdoor Advertising Media*. IBER – in *International Business and Economics Review*, Fevereiro, Nº 2, Lisboa; ISSN 1647-1989.
- Varela, Miguel; Bodnarova, Bianka e Hudackova, Veronika (2012). *Future Marketing means Social Networks*, IBER, nº3 ISSN 1647-1989
- Motta, J. & Barbosa, M. (2012). *Female entrepreneurship in Portugal: a focus group interview*. *Management & Gouvernance*, 7, 125-134

Participação em conferências ou outros eventos de carácter científico

- Barbosa, M., Motta, J. & Brandão, N. (2012, September). *Web Campaigning e os New Media na Comunicação Política nas Legislativas Portuguesas e Espanholas em 2011*. Artigo apresentado no X Congresso da LUSOCOM – Comunicação, Cultura e Desenvolvimento, ISCSP, Lisboa.
- Brandão, Nuno Goulart; Barbosa, Maria João (2012), «The Election Campaign in the Portuguese Television News», in Congresso Internacional organizado pela IAMCR in University of Kwazulu – Natal, College of Applied Human Sciences, IAMCR, Durban, South Africa, 15-19 Julho



- Carvalho, Susana, Gonçalves, Gisela e Padamo, Celma (2012) Public relations in Portugal: mapping the status of higher education, paper apresentada na Conferência Anual da Euprera 2012, 20 a 22 Setembro, Istambul
- Carvalho, Susana; Gonçalves, Gisela; Padamo, Celma (2012) O Ensino Superior das Relações Públicas em Portugal: estudo comparativo segundo padrões internacionais, LUSOCOM, Comunicação, Cultura e Desenvolvimento, 27-29 Setembro de 2012, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa
- Dias, J. When “bad guys” are good to brands: An experimental study of product placement with negative and positive television characters”. The Macrotheme Conference on Business and Social Science. Paris, 27-28 de Dezembro de 2012
- Motta, J. & Barbosa, M. (2012, October). You will look at me and me alone - Undressing the virtual world of cosplaying. Poster session presented at the 4th ECREA - European Communication Research and Education Association Conference, Istanbul.
- Motta, J. & Barbosa, M. (2012). Female entrepreneurship in Portugal: a focus group interview, XVIII Conférence Internationale du Réseau PGV - L’entrepreneur face aux politiques publiques en Europe, ISLA Campus Lisboa, Lisboa. ISBN: 978-989-95523-2-6.
- Padamo, Celma, Carvalho, Susana e Gonçalves, Gisela (2012) O Ensino Superior das Relações Públicas em Portugal: estudo comparativo segundo padrões internacionais, LUSOCOM, Comunicação, Cultura e Desenvolvimento, 27-29 Setembro de 2012, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa
- Padamo, Celma, Carvalho, Susana e Gonçalves, Gisela (2012) Public relations in Portugal: mapping the status of higher education, paper apresentada na Conferência Anual da Euprera 2012, 20 a 22 Outubro, Istambul
- Quintela, José de Lemos (2012), Comunicação Organizacional e Literacia Financeira, comunicação apresentada no X Congresso da LUSOCOM – Comunicação, Cultura e Desenvolvimento, Lisboa, ISCSP, 27-29 de Setembro de 2012 (aguarda publicação das actas).
- Rocha, João Manuel. Interrogações sobre a natureza do poder dos media noticiosos. Actas VII Congresso Português de Sociologia realizado no Porto entre 19 e 22 de Junho de 2012. Comunicação apresentada a 21 de Junho. Lisboa. Associação Portuguesa de Sociologia. 12 p. ISBN: 978-989-97981-0-6
- Sequeira, L. “Port Wine Distribution Strategies – Buyer / Seller Cooperation”, 6th Annual Meeting American Association of Wine Economists, Princeton University, NJ, June 6th-10th 2012.

- Sequeira, L. "Buyer-Seller Relationships in Port Wine Distribution", Œnométrie XIX - Vineyard Data Quantification Society Conference, Viseu, May 30<sup>th</sup>-2<sup>nd</sup> June 2012.
- Sequeira, L. "Pricing in the Portuguese Wine Sector" (1998), XXIII Congrès Mondial de la Vigne et du Vin, Economie, pp III/143-III/149.
- Sp nola, Ricardo (2012). Using decision analysis in company-community agreement" in "Mainstreaming Stakeholder Consultation and Engagement in Context of Impact, IAIA12 Conference, IAIA – International Association for Impact Assessment.

## Orienta o de Teses de Doutoramento e Mestrado

Professor Doutor Nuno Brandão

### Teses de doutoramento

- Ana Sousa, *As Organiza es Desportivas – Uma Investiga o Social e Cultural Aplicada  s Casas do Sport Lisboa e Benfica*, ULHT

### Teses de Mestrado

- António Jorge Patrício da Silva Martins, O impacto do controlo de vendas diário por vendedor no aumento das vendas e da produtividade individual – Estudo de Caso: PT Negócios, ISG.
- Bruno de Sousa Costa Marques Coelho, A implementa o da metodologia de desenvolvimento de software GEM no Home – Banking do Banco Espirito Santo – a percep o das equipas de desenvolvimento técnico e de negócio, ISG.
- Eloísa Inês Marçal Morais, A Comunica o em Rede como veículo de participa o e envolvimento dos colaboradores nas organiza es – Estudo de Caso: a Intranet do Turismo de Portugal, I.P., INP.
- José Eduardo da Câmara Correia de Lemos Quintela, Relatório profissional na área das Rela es Públicas, INP
- Maria Adelaide Carvalho Calvo, A importância da Comunica o Interna em Organiza es da Administra o Pública – Estudo de Caso: a Intranet da Câmara Municipal de Loures, INP.
- Nelson Miguel Rodrigues Coelho, A Justiça Portuguesa e a Sociedade da Informa o: Estudo de Caso – os Sistemas de Informa o do Ministério Público, ISG.
- Vera M nica Caetano de Matos, A Comunica o Interna nas Institui es Públicas – Estudo de Caso: o desenvolvimento da Intranet na Casa Pia de Lisboa, INP.

Professora Doutora Sacramento Costa

Teses de Mestrado

- “Business Plan of the star-up: New Concept Bus” entregue em Janeiro 2013 e aprovada em Conselho Científico em Fevereiro de 2013.
- “Inovação nas organizações sem fins lucrativos em Portugal: principais vertentes de suporte” entregue em Janeiro de 2013 e aprovada em Conselho Científico em Fevereiro de 2013.

Outras participações com carácter científico  
Mestre Susana de Carvalho

- 2012 - Membro do Comité Científico para avaliação de comunicações da 4th. European Communication Conference, organização da ECREA – European Communication Education and Research Association em conjunto com ILAD İletisim Arastirmalari Dernegi e İstanbul Bilgi University, 24 a 27 de Outubro 2012, Istambul, Turquia.
- Redactora de conclusões do Ciclo de Conferências “Um Dia com os Media”. INP, Maio, 2012.

Progressão na Carreira Académica

Professora Doutora Paula Lopes

Tese de Doutoramento (concluída e defendida)

- Título: La Publicidad Exterior en Portugal. Situación actual y perspectivas de futuro. Realizada na Universidad Extremadura, Espanha em 2012.

Área Científica de Gestão da Tecnologia e da Inovação

Na área científica de Gestão da Tecnologia e da Inovação tem-se verificado uma atividade importante, particularmente no âmbito da investigação com diferentes projetos financiados, quer no plano nacional quer europeu.

Participação em projetos de investigação

No plano nacional, deve salientar-se o projecto MOBSEV (Sistemas Facilitadores da Utilização de Serviços por Dispositivos Móveis), que é um projecto financiado pela FCT e coordenado pelo CICANT da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia (ULHT),

tendo como objectivo o desenvolvimento de um modelo abrangente e integrador de resistência à adopção de serviços por dar dispositivos móveis que sirva de input ao desenvolvimento de protótipos de aplicações com interfaces adaptados ao perfil de utilizador. A aplicação informática foi desenvolvida e definida a metodologia de avaliação da usabilidade que decorre presentemente.

Referência do Projecto: PTDC/CCI-COM/115897/2009

No plano europeu, foi concluído o projecto INTERACTION e aguardam-se os resultados de duas candidaturas ao programa Marie-Curie (ITN) submetidas em Novembro de 2012. Foi ainda aprovado o projecto europeu AMLETO, que está previsto para ter início em Junho de 2013. Grande parte desta atividade é desenvolvida no âmbito da rede de investigação HUMANIST VCE (Human-centred Design for Information Society Technologies) da qual a ADI é membro activo.

A Associação HUMANIST VCE (Virtual Centre of Excellence) é a continuação da rede de excelência HUMANIST, que foi financiada no âmbito do 6º Programa-Quadro Europeu, tendo sido criada com o fim de estruturar e organizar a investigação no domínio da Interacção Homem-Máquina (IHM) e dos Factores Humanos (FH) num domínio específico de aplicação: os Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS). Este objectivo assume particular importância quando finalmente a IHM e os FH são reconhecidos pela indústria e pelos decisores como conceitos-chave para o desenvolvimento dos ITS inovadores.

Mais especificamente, a associação HUMANIST actua como uma rede de centros de investigação e universidades, proporcionando uma plataforma para o estabelecimento de trabalho em rede:

- Promovendo a cooperação na investigação,
- Promovendo a formação de novas gerações de investigadores,
- Promovendo a disseminação dos resultados da investigação através da formação
- Estimulando a participação dos seus membros em projetos de I&D nacionais e europeus na área dos Transportes.

A ADI é membro activo da associação HUMANIST desde Abril de 2011.

O projecto DECOMOBIL (Support action to contribute to the preparation of future community research programme in user centred Design for ECO-multimodal MOBILity), que é um projecto europeu iniciado em Outubro de 2011, continua em desenvolvimento tendo os seguintes objectivos:

- Contribuir para a aceitabilidade, o desenvolvimento e a implementação de Tecnologias de Informação e Comunicação tendo em vista uma mobilidade mais segura e limpa;
- Identificar, discutir e disseminar conhecimento e experiência actuais nas áreas da interacção homem-máquina e da concepção centrada no utilizador no seio da comunidade ITS.

Para isso, o projecto organiza seminários e conferências internacionais, identifica necessidades de investigação e define prioridades que possam reflectir-se na Joint Research Initiative e que constituam contributos para os grupos de trabalho do eSafety.

Grant Agreement number: 288298

Fase do projecto:

Foi concluído o 2º ano do projecto, tendo-se realizado uma sessão especial na 3ª conferência HUMANIST realizada em Valência entre 13 e 15 de Junho de 2012.

O projecto ADAPTATION é um projecto do programa Marie-Curie, sendo uma Initial Training Network (ITN) que, continuando a ser um projecto do Instituto Superior de Educação e Ciências, envolve a participação total do CIGEST mediante protocolo estabelecido entre as duas instituições, na qualidade de responsável pelo trabalho em curso e tendo ainda a cargo a supervisão do estudante de doutoramento Giulio Piccinnini, que está inscrito em doutoramento na FEUP. O CIGEST não recebe qualquer financiamento mas também não tem qualquer despesa com este projecto e tem o benefício decorrente da participação no projecto e da autoria de publicações e apresentações em congressos. O período de contrato do estudante de doutoramento terminou em Fevereiro de 2013 e prevê-se que, estando concluída toda a fase experimental, a sua tese de doutoramento seja submetida em Maio de 2013.

Relativamente às duas candidaturas submetidas à FCT, ambas tiveram classificação de Excelente mas não conseguiram ser financiadas.

Organização da 5ª Summer school HUMANIST

A 5 e 6 de Julho de 2012 realizou-se no ISG a 5ª Summer School HUMANIST subordinada ao tópico “Design and Tools for Safe and Eco Mobility”, na qual participaram os seguintes oradores:

- Prof. Dr Joseph Krems, Chemnitz University of Technology, Germany
- Stella Nikolaou, CERTH/HIT, Centre for Research & Technology Hellas, Greece
- Dr. Annie Pauzié, IFSTTAR, French Institute of Science & Technology for Transport, Development Networks, France

- Prof. Dr Ralf Risser, Factum, Austria
- Prof. Dr Anabela Simoes, CIGEST, Portugal

O evento decorreu de acordo com o seguinte programa:

5<sup>af</sup>. 5 Julho – ITS Safety & Design

- ITS functions and their potential consequences on safety (A. Pauzié, Ifsttar)
- Safety according to ITS functions and drivers population (R. Risser, Factum)
- Safety of vulnerable road users (S. Nikolaou, CERTH/HIT)
  - *Practical exercises in small groups on safety and driver specificities (older, novice, professional).*
  - *Videos of research experiments on the real road, discussion about processes, constraints and knowledge gathered in research.*
- Measurement methods and techniques for evaluating ITS with respect to safety-relevant criteria (J. Krems, CUT)
  - *Demonstration and try-out of different techniques, such as occlusion.*
  - *Exercises in small groups on how to evaluate different systems.*

6<sup>af</sup>. 6 Julho – ITS Perspectives: Eco Mobility

- Eco-driving methods and training (S. Nikolaou, CERTH/HIT)
- Long time impact of ITS on clean multi-modal mobility (R. Risser, Factum)
- Nomadic systems and ecomobility (A. Pauzié, Ifsttar)
- Perspective in electric mobility systems (J. Krems, CUT)
- Sustainable mobility within a resilient road transport system (A. Simoes, CIGEST)
  - *Practical exercises in small groups on how to investigate acceptability and use of ecodriving functionalities (private car, truck and bus drivers) and acceptability and use of electric vehicles.*

Publicações

- Ferreira, A., Piccinini, G., Rôla, S., Simões, A. (2012). Perceptions of Portuguese drivers about the usage of mobile phone while driving. European Human Centred Design for Intelligent Transport Systems Conference Proceedings. Humanist Publications.
- Ferreira, A., Piccinini, G., Rôla, S., Simões, A. (2012). The influence of Speed Regulating Systems on speed compliance in a sample of Portuguese drivers: A naturalistic driving study. Oral presentation and CD Conference proceedings of 4<sup>o</sup> International Conference of Applied Human Factors and Ergonomics. San Francisco.

- Simões, A., Guerreiro, S., Ferreira, A., Rôla, S., Freire, G. (2012). Designing a mobile-based banking service: The MOBSEV Project. In Spohrer, J. & Freund, L. *Advances in the Human Side of Service Engineering*. CRC Press.
- Piccinini, G.F.; Simões, A.; Rodrigues, C.M.; Leitão, M. (2012). Focusing on Drivers' Opinions and Road Safety Impact of Blind Spot Information System (BLIS). In Stanton, N.A. *Advances in Human Aspects of Road and Rail Transportation (Chapter 7)*. CRC Press, Taylor & Francis, N.Y.
- Giulio Francesco Piccinini, Anabela Simões, Carlos Manuel Rodrigues and Miguel Leitão (2012). A method to investigate drivers' acceptance of Blind Spot Detection System. *Work* 41 (2012) 4213-4217. DOI: 10.3233/WOR-2012-0123-4213. IOS Press.
- Piccinini, G.F.; Simões, A.; Rodrigues, C.M. (2012). Usage and effectiveness of Adaptive Cruise Control: a focus group study. *Proceedings of the SHO2012 International Symposium*. Universidade do Minho, Guimarães.
- Piccinini, G.F.; Simões, A.; Rodrigues, C.M.; Leitão, M. (2012). Assessing driver's mental representation of Adaptive Cruise Control (ACC) and its possible effects on behavioural adaptation. *Proceedings of the 18th IEA Congress*. Recife, Brazil.
- Ferreira, P., Clarke, T., Wilson, J.R., Sharples, S., Ryan, B. (2012) Identification of resilience factors in rail engineering work. In Wilson, J.R., Mills, A., Clarke, T., Rajan, J., Dadashi, N. (Eds.) *Rail human factors around the world* (pp 594-603). CRC Press – Leiden, Holanda
- Ferreira, P. (2012) *Gestão da resiliência – Integração de factores humanos na segurança de sistemas complexos*. In Guedes Soares, C., Teixeira, A.P., Jacinto, C. (Eds.) *Riscos, segurança e sustentabilidade* (pp 1001-1015). Edições Salamandra – Lisboa, Portugal (ISBN 978-972-689-247-2)

Foi ainda submetido o artigo seguinte, que será publicado em 2013:

- Ferreira, A., Bianchi Piccinini, G., Rôla, S., Simões, A. (2013). Gender and age-related differences in the perception of in-vehicle mobile phone usage among Portuguese drivers. *IET Intelligent Transport Systems. Special issue in Human-centered design* (in press).

Participação em conferências

SHO2012 International Symposium on Occupational Safety and Hygiene

- Piccinini, G.; Ferreira, A.; Rôla, S.; and Simões, A. (2012). Usage and effectiveness of Adaptive Cruise Control: a focus group study. *Proceedings of the SHO2012 International Symposium*. Universidade do Minho, Guimarães.

European Conference on Human Centred Design for Intelligent Transport Systems, Valencia, Spain

- Ferreira, A., Piccinini, G., Rôla, S. and Simões, A. (2012). Perceptions of Portuguese drivers about the usage of mobile phone while driving. Proceedings of European Conference on Human Centred Design for Intelligent Transport Systems, Valencia, Spain.

[18th World Congress of Ergonomics - IEA 2012](#)

- Piccinini, G.; Simões, A.; Rodrigues, C.M.; Leitão, M. (2012). A method to investigate drivers' acceptance of Blind Spot Detection System. *Work: A Journal of Prevention, Assessment and Rehabilitation*. Volume 41, Supplement 1/ 2012, pp. 4213-4217
- Piccinini, G.; Simões, A.; Rodrigues, C.M.; Leitão, M. (2012). Assessing driver's mental representation of Adaptive Cruise Control (ACC) and its possible effects on behavioural adaptations. *Work: A Journal of Prevention, Assessment and Rehabilitation*. Volume 41, Supplement 1/ 2012, pp. 4396-4401

4th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (AHFE), San Francisco, California

- Ferreira, A., Piccinini, G., Rôla, S. and Simões, A. (2012). The influence of speed regulating systems on speed compliance in a sample of Portuguese drivers: a naturalistic driving study. Comunicação oral e publicação em CD na 4th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (AHFE), San Francisco, California.
- Simões, A., Guerreiro, S., Ferreira, A., Rôla, S. and Freire, G. (2012). Designing a mobile-based banking service: The MOBSEV Project. 4th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (AHFE), San Francisco, California. *Advances in Human Features and Ergonomics Series*. Edited by James C. Spohrer and Louis E. Freund. CRC Press Taylor & Francis Group.

Orientação de teses de Doutoramento e Mestrado

Doutora Anabela Simões

Co-orientação de tese de Doutoramento

Co-orientação da tese de doutoramento do bolseiro do projecto ADAPTATION, em curso na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto sob o título "Driver's behavioural adaptation regarding the use of Advanced Driver Assistance Systems (ADAS)".



Orientação de teses de Mestrado

Reabastecimento de Material de Catering no Transporte Aéreo – Estudo da sua Viabilidade nos Percursos Rio de Janeiro-Lisboa e São Paulo-Lisboa.

Outras atividades relevantes

Membro do Comité ABE60 (Accessible Transportation and Mobility) do TRB (Transport Research Board) do DoT (Department of Transport – USA) sendo co-chair do subcomité de Investigação e coordenadora da investigação no CCR (Committee of Research Coordinators) desde 2010.

International Business and Economics Review (IBER)

Para além do trabalho de investigação realizado e atrás apresentado, é regularmente editada a IBER, cujo objectivo é divulgar a investigação desenvolvida no CIGEST por docentes e investigadores do ISG e do INP e outros convidados nas respectivas áreas científicas. A IBER integra um Scientific Board de referência internacional composto por cinquenta investigadores com o grau de doutor, no qual estão representadas cerca de vinte nacionalidades e mais de vinte e cinco universidades espalhadas por todo o mundo.

A IBER, criada no final de 2009, editou em 2010 o seu segundo número e o terceiro em 2012, publicando os trabalhos de vários investigadores, alguns dos quais estrangeiros, assim como os resumos de teses de mestrado realizadas no ISG e no INP. Simultaneamente, foi preparado o número 4 da IBER, a ser publicado no início de 2013.

O número 4 da IBER apresenta as seguintes secções com os respectivos artigos resultantes de trabalhos de investigação e resumos de dissertações de mestrado.

Secção com artigos científicos:

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>
Scaling-up entrepreneurial education models and processes. Critical issues for success	Albuquerque, C., & Ferreira, J. S.
Inteligência Emocional e Vulnerabilidade ao Stress na Polícia de Segurança Pública	Banha, S. & Motta, J.
Instrumentos de Ordenamento do Território como Promotores do Turismo Sustentável	Bernardes, C.
The tourist values of "small homeland" in the regional education	Biernacka-Ligięza, I.
Clusters empresariais: Fatores que influenciam a melhoria da competitividade	Correia Filho, W., & Dias, A.
O Marketing Turístico Sustentável orientado para as Comunidades Locais: a Serra da Estrela	Elias da Costa, I.
Conceitos de controlo aplicados aos sistemas de informação empresariais com foco nas transações de negócio	Guerreiro, S.
The Profitability in the Elderly Homes	Monllau Jaques, T., & Rodríguez Ávila, N.
Determinação da Aptidão para a Prática de Desportos de Natureza em Áreas Protegidas	Quinta-Nova, L.
O Comércio de Licenças de Emissão em Portugal	Santos, A.
Sustainable Tourism - Why Does it Ignore Cities	Stilwell, D.
Entrepreneur XXI, social and cooperative	Tapia, A. M., & Ferreira, J. S.
Human Development and Economic Growth as Determinants of OECD County's Competitiveness	Vařovská, Z.
Gestão da Qualidade e do Marketing em Unidades de Saúde	Varela, M.; Lucas, M.J.

Secção com resumos das dissertações de mestrado já defendidas.

Relativamente a esta secção, são apenas apresentados neste relatório os títulos das dissertações defendidas em 2012, assim como o nome dos estudantes e os respectivos curso de Mestrado.

Dissertações realizadas no âmbito de cursos de mestrado:

Nome do Aluno	Curso	Título
Rodolfo Pereira Gregorio da Costa Rolo	Estrat. Inv. Inter.	Leasing ou Renting como opções de financiamento de ativos tangíveis: Aplicação ao setor automovel e informático
Rodrigo João de Oliveira de Campos Ramos	Gestão Pública	Impacto do Codigo dos Contratos Públicos na Gestão de Empreendimentos de Obras Públicas
Ana Sofia da Costa Santos	Gestão de Energia	Diagnostico Energético Ambiental da Região Oeste com Enfoque no Municipio de Obidos
Antonio Jacinto da Silva Valadas Simões	Gestão Fiscal	Exit Tax
Antonio Jorge Patricio da Silva Martins	Gestão	O impacto do controlo de vendas diario por vendedor no aumento de vendas e da produtividade individual - Estudo de caso,PT negocios
Fausto Nuno Fernandes Canova Xavier	Estr.Invest.Inter.	Contribuição para o estudo das motivações e estrategias de implementação e actuação da banca angolana em Portugal, desde 2008 aos nossos dias
João Miguel dos Santos Ferreira	Gestão	A Internacionalização para mercados emergentes como factores de crescimento das empresas Portuguesas no Século XXI.
Nathalie Kogl	Gestão	Factores de Sucesso no empreendedorismo: Estudo de Caso do Spermercado de Produtos Biologicos Brio
Nuno Alexandre Rei Saores Amaral	Gestão	Consolidação e Localização de Paragens de Autocarro numa Carreira Urbana
Pedro Dinis Varela Pinto	Gestão Energia	A implementação de energia solar fotovoltaica na E.P Estradas de Portugal,S.A
Nelson Miguel Rodrigues Coelho	Gestão Publica	A sociedade de Informação, a Justiça e os Sistemas de Informação do Ministerio Publico em Portugal
Maria Gabriela Varela Baptista	Gestão Potencial Humano	Avaliação e Gestão do Potencial Humano na Administração Pública
Pedro dos Santos Ribeiro Mucharreira	Gestão Potencial Humano	Motivação e aprendizagem: A didatica da Economia no ensino secundario um estudo de caso.
Cleide Ferreira Alves	Gestão	Ativo Intangível:Proposta de uma ferramenta para medir o capital intelectual nas Instituições de Educação Superior privadas na cidade de Manaus
Antonio Morais Pereira	Gestão	Planejamento estratégico de empresas de serviços profissionais em Manaus: Uma avaliação da aderência das variáveis estratégicas e a convergencia dos modelos teoricos atuais.
José Maria Benigno de Freitas	Gestão	Os impactos da Crise Financeira Internacional no Brasil e na variação do Indice BOVESPA.
Wlademir Leite	Gestão	Clusters Empresariais:Fatores que influenciam a melhoria da competitividade
Francisco Paulo Brandão	Gestão	Orçamento Empresarial: Uma ferramenta de gestão para os bons resultados económicos e financeiros nas empresas de componentes do segmento de duas rodas no polo Industrial de

		Manaus-AM
Paulo Manuel Pimenta Simão	Gestão	O envolvimento dos colaboradores e a sustentabilidade das Organizações
Paulo Leite de Magalhães	Gestão	O Balanced Scorecard - Concepção de um Modelo de aplicação ao Exército Português
Tiago Miguel Lucio Rapaz	Gestão Pública	Os jogos sociais- um modelo de gestão : o caso da santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Paulo Sérgio Ribeiro	Gestão Pública	Balanced Scorecard - Concepção de um modelo de aplicação ao Exército Português
Teotonio Inacio Macamba	Gestão	Impacto do Petroleo na Economia Angolana
Alda Maria Viegas Outeiro Cardoso	Gestão	Estudo de implementação de sistemas de Gestão da Qualidade e Acreditação no ensino Superior nas suas várias vertentes
Tania Campos Dôro	Gestão	O Impacto da Inovação nas Organizações: Uma análise ao caso COTEC
Rui Filipe Gomes Lourenço Pires	Gestão	Necessidades de formação profissional de activos a nível de hotelaria nos distrito de setubal
Petra Nair Santana de Almeida	Estr. De Inv.	Estrutura e Funcionamento de Entidade Bancaria
João Carlos Capa Nunes	Contabilidade	A eficacia da reversão no sistema fiscal Português
José Manuel de Oliveira e Castro	Contabilidade	A responsabilidade tributária do cônjuge (e equiparado) em sede de reversão fiscal
Célia Margarida Salgueiro	Contabilidade	O arresto na reversão contra os responsáveis subsidiários em processo de execução fiscal.
Carlos Pessanha de Carvalho	Gestão	Estratégias Colaborativas na optimização de serviços de logistica Inversa
Bruno de Sousa Costa Marques Coelho	Gestão	A implementação da Metodologia de Desenvolvimento de Software GEM no Home Banking do Banco Espirito Santo A Percepção da equipa de desenvolvimento tecnico
Fernando Paulo Teles	Gestão	Planejamento Estratégico numa instituição de Pesquisa Ambinetal da Região Norte do Brasil: Estudo de caso do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
Catarina João Morgado	Gestão	Autoliderança e estratégias de criatividade nas organizações: um estudo com lideres e não lideres

## Equipamento científico

Em termos de equipamento científico, o CIGEST tem um longo caminho a percorrer, mas a participação em projetos europeus já permitiu algum enriquecimento a este nível. Com efeito, existe presentemente equipamento (3 plataformas) que pode ser instalado em qualquer veículo e permitir a recolha e armazenamento de dados comportamentais ao longo de períodos prolongados, mesmo superiores a um mês. Este equipamento permite a realização de estudos naturalísticos, que constituem actualmente o melhor meio de recolher dados comportamentais em condições naturais, ou seja, na utilização habitual do veículo, e portanto, isentas do stress

inerente às situações de teste, ainda por cima, geralmente pouco naturais. Este equipamento tem também atraído outras parcerias a nível nacional, tais como o IST e a FEUP, o que nos abre as portas para novos projetos nacionais e europeus.

Da mesma forma que o CIGEST foi enriquecido com este equipamento, esperamos continuar na mesma via, participando em projetos financiados que nos permitam expandir a nossa investigação a outros contextos de acção e torná-la mais rigorosa e fiável.

Em termos de equipamento informático, foi adquirido um computador que estará ao serviço do CIGEST, tanto no âmbito da investigação (tratamento e análise de dados) como no âmbito de um futuro secretariado, integrando bases de dados relativas à produção científica e a teses de mestrado realizadas. Com a realização de novos projetos financiados, espera-se continuar a equipar o CIGEST com os meios necessários à investigação em curso e que futuramente se desenhe.

## Biblioteca

A Biblioteca constitui uma área dos dois institutos (ISG e INP) que requer uma atenção particular no que se refere ao seu acervo actual. A maioria das revistas tem a respectiva assinatura cancelada e não existem publicações recentes. Torna-se necessário fazer um investimento a este nível, quer ao nível da assinatura de revistas científicas, quer ao nível de livros que constituam o necessário suporte à leccionação, à investigação em curso e à realização de teses de mestrado. Neste sentido, impõe-se a definição de um plano de aquisição de livros e assinatura de revistas, estabelecendo as respectivas prioridades.

Esta falta é presentemente ultrapassada com a disponibilização total das bibliotecas pessoais de alguns investigadores.

## Novas necessidades

### Conclusões e perspectivas futuras:

O trabalho desenvolvido no último ano tem permitido criar as bases necessárias a um desenvolvimento e um crescimento significativos do CIGEST. Foram criadas novas parcerias, tanto a nível nacional como europeu, foi editado o número 3 da IBER, foram elaboradas e submetidas novas candidaturas a financiamento (FP7) assentes em projetos de investigação inovadores e foram desenvolvidos os projetos em curso, tendo vindo a ser realizada a respectiva disseminação.

A aprovação de algumas das candidaturas europeias submetidas poderá, não só, constituir um incentivo à continuação do esforço de construção e consolidação do CIGEST, mas acima de tudo, produzir conhecimento e permitir a evolução para a sua auto-sustentabilidade.

Ao nível dos protocolos de Transferência de Conhecimento e Assessoria Científica, também se prevê que possa haver um crescimento significativo, quer em sectores da sociedade abrangidos, como em áreas geográficas aquém e além fronteiras. Está prevista uma colaboração com a Faculdade de Engenharia da Universidade de São Paulo, no âmbito da leccionação de um módulo do mestrado em Engenharia de Transportes, assim como na participação num conjunto de palestras. Esta colaboração realizar-se-á durante o mês de Setembro de 2013.

Prevê-se ainda a participação em projetos de investigação a realizar no Brasil em colaboração com as universidades federais de São Paulo e de Pernambuco. Simultaneamente, continuamos a aguardar a abertura de concurso para novas unidades de investigação co-financiadas pela FCT.

## **7. Internacionalização**

O ISG pretende atingir uma das linhas estratégicas do seu projecto educativo: o de através da internacionalização dotar a comunidade académica de novas metodologias de aprendizagem – Melhor Saber Para Melhor Fazer – e contribuir para o reforço do Ideal Europeu junto dos Alunos, dos Professores e dos Colaboradores. Nesse sentido tem desenvolvido um conjunto significativo de projectos, que de seguida se detalham.

### **7.1. Mobilidade de docentes e estudantes**

O ISG possui a Carta Universitária ERASMUS, emitida com a duração máxima, sendo válida até 2013. A 31 de Dezembro de 2012, o Instituto tem protocolos de mobilidade com as seguintes instituições:

<b>Nome da Universidade</b>	<b>País</b>	<b>Cidade</b>
Hogesholen Gent	Bélgica	Gent
Haute École de Namur	Bélgica	Namur
University College South	Dinamarca	Haderslev
University of Economics in Bratislava	Eslováquia	Bratislava
Technická Univerzita V Košičach	Eslováquia	Bratislava
International School for Social and Business Studies	Eslovénia	Celje
University of Maribor	Eslovénia	Maribor
Escola Universitária D'Estudis Empresarials de la Universitat de Barcelona	Espanha	Barcelona
Universidad de Huelva	Espanha	Huelva
Universitat De Les Illes Balears	Espanha	Las Palmas
University of Tartu	Estónia	Tartu
University of Joensuu	Finlândia	Joensuu
Ecole de Management de Normandie	França	Le Havre
ESC Bretagne Brest	França	Brest
ESPEME Business School	França	Lille e Nice
IUT B de L'Université Claude Bernard Lyon I	França	Lyon
Université de Poitiers-IUT Angouleme	França	Angouleme
Université François- Rabelais Tour	França	Tour
Technological University of Serres	Grécia	Serres
Budapest University of Technology and Economics	Hungria	Budapest
Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia	Itália	Modena
Università Delgli Studi di Parma	Itália	Parma
Università Delgli Studi di Torino	Itália	Torino
Vytautas Magnus University	Lituânia	Kaunas
University of Wroclaw	Polónia	Wroclaw
State School of Higher Vocational Education in Wałcz	Polónia	Wałcz
Wyższa Szkoła Handlu i Usług	Polónia	Poznań
Wyższa Szkoła Ekonomiczna w Białymstoku	Polónia	Białystok
Transilvania University Of Brasov	Roménia	Brasov
Högskoland Halmstad (Halmstad University)	Suécia	Halmstad
Atatürk University	Turquia	Erzurum

Em termos de mobilidade ERASMUS, apresentamos de seguida o movimento de docentes e estudantes do ISG, nos anos lectivos de 2009/10 a 2012/13:

	<b>2009/10</b>	<b>2010/11</b>	<b>2011/12</b>	<b>2012/13</b>
Alunos Out	25	27	21	32
Alunos In	3	6	6	19
Docentes Out	3	1	1	0
Docentes In	1	1	3	0

## **7.2. Alunos estrangeiros**

Para além dos alunos que frequentam o instituto ao abrigo do programa ERASMUS, encontravam-se matriculados em cursos de 1º e 2º ciclo, nos anos lectivos de 2009/10 a 2012/2013, alunos vindos dos seguintes países:

<b>País</b>	<b>2009/10</b>	<b>2010/11</b>	<b>2011/12</b>	<b>2012/2013</b>
Alemanha	1	1	-	-
Angola	16	41	33	24
Brasil	2	5	6	6
Cabo Verde	2	6	3	4
Eslováquia	-	-	-	3
Espanha	1	-	22	3
Estados Unidos	-	2	2	-
França	-	-	-	1
Guiné-Bissau	3	4	4	1
Itália	1	1	-	3
Luxemburgo	-	-	-	1
Moçambique	2	5	3	1



Moldávia	-	-	-	1
Países Baixos	-	-	-	2
Reino Unido	-	-	1	2
República Checa	-	-	-	1
Roménia	-	2	1	1
Rússia	1	2	1	-
S.Tomé e Príncipe	1	5	3	4
Turquia	1	-	-	-
Ucrânia	1	1	2	-
Venezuela	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>75</b>	<b>81</b>	<b>58</b>

Dos 58 alunos estrangeiros, 39 estão inscritos em cursos de 1º ciclo e 19 em cursos de 2º ciclo. Do total de alunos de 1º e 2º ciclo do ISG, 10,3% são alunos estrangeiros, com a seguinte distribuição:

1º Ciclo:

Gestão: 38 (correspondentes a 13,5% do total)

GRH: 1 (16,6%)

2º Ciclo:

Gestão Fiscal: 1 (3,7%)

Gestão: 11 (14,4%)

Gestão Pública: 1 (20%)

Gestão Financeira: 5 (10%)

Gestão do Potencial Humano: 1 (7,1%)

### 7.3. Erasmus Intensive Language Courses

O Instituto viu a sua candidatura ao EILC – Erasmus Intensive Language Courses Winter 2012 aprovada para o Curso de Inverno de 2012. Frequentaram este curso 50 alunos. Os Cursos EILC permitem aos estudantes ERASMUS o estudo da língua do País/Universidade de acolhimento por um período não superior a seis semanas. Estes Cursos visam melhorar o conhecimento e aperfeiçoamento das línguas da União Europeia.

#### **7.4. Participação em conferências**

No âmbito da ligação ao Grupo Lusófona, o Instituto participa anualmente nas conferências da Nafsa – Association of International Educators, da EAIE – European Association for International Education e nas actividades de formação e de cooperação internacional, assim como, na conferência bianual, em Washington, EUA, do ISEP – International Students Exchange Programs. Através destas actividades o Instituto tem aumentado consideravelmente os seus acordos de cooperação bilateral com Instituições de Ensino Superior Europeias e Norte-Americanas.

#### **7.5. Centro TOEFL®**

O Instituto é um Centro TOEFL® - Test of English as a Foreign Language. O TOEFL® é actualmente o teste mais solicitado, quer para prossecução de estudos (i.e. programas de MBA, Mestrado e Doutoramento), quer para realização de programas de intercâmbio (principalmente na América do Norte, Austrália, Nova Zelândia e no Reino Unido), quer para ingresso no mercado de trabalho.

#### **8. Instalações físicas**

O ISG dispõe e partilha com o INP o campus universitário da Ameixoeira, que apresenta as condições ideais para o desenvolvimento do seu Projecto Educativo. Durante 2009 a 2012 procedeu-se ao melhoramento levado a cabo em salas quer na Casa de Santa Clara quer nos dois edifícios escolares, com a aquisição de moderno e funcional equipamento (cadeiras, mesas, projectores e telas amovíveis), com vista a proporcionar aos alunos, nomeadamente aos dos mestrados, competitivas condições de instalação, quer ainda no bar que sofreu um processo de novo layout, com decoração adequada e instalação de acesso à internet e às redes de telemóvel e internet.

#### **9. Centro de Documentação e Biblioteca**

O ISG possui um Centro de Documentação e Biblioteca, que partilha o mesmo espaço com o do INP – Instituto Superior de Novas Profissões. No centro estão depositados e disponíveis cerca de 9.800 registos de livros, monografias, publicações periódicas, CD-ROM e material áudio. O número de registos do centro do INP é de cerca de 6.500. Para além desta realidade,

as duas bibliotecas estão em rede com a Biblioteca Victor de Sá, da Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias, o que permite que docentes, investigadores e estudantes tenham a possibilidade de consultar ou requisitar um conjunto bastante significativo de obras.

## **10. Recursos Humanos**

No conjunto das suas actividades e em termos médios, a instituição manteve ao seu serviço, em 2012, 16 colaboradores (correspondente a 9 mulheres e 7 homens), não incluindo docentes.

Relativamente aos docentes, o regime de contratação dos mesmos é variado, sendo que a maior parte tem com a Ensinus contratos de prestação de serviços de docência.

Da análise efectuada ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (“REBIDES”), enviado pela instituição ao Ministério da tutela, relativamente a 31 de Dezembro de 2012, pode-se verificar que o ISG apresenta, no conjunto dos seus 96 docentes e investigadores os seguintes dados:

- Doutores: 41 (-2) professores, dos quais 16 (+1) em regime de tempo integral;
- Mestres: 22 (-1) mestres, dos quais 7 (=) em regime de tempo integral e 5 (=) classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Licenciados: 33 (-2) docentes, dos quais 7 (+1) em regime de tempo integral e 12 (=) classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Da totalidade de docentes, 23% são mulheres e 77% são homens que compara respetivamente com 23% e 77% respetivamente em 2011.

Em termos de corpo docente há a realçar o reforço de uma estrutura mais permanente, tentando-se manter o equilíbrio entre um corpo docente de qualidade e uma estrutura flexível. Mantém-se a aposta num conjunto de docentes que crie um equilíbrio entre a vertente académica (docência e investigação) e a experiência profissional, sendo que a totalidade dos docentes equiparados a doutorados apresentam um currículo empresarial e académico significativo.

O ISG tem vindo a apoiar a formação dos seus docentes e neste momento encontram-se em processo de doutoramento 8 docentes.

## **11. BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável**

A Ensinus associou-se em 2011 ao BCSD e nesse sentido tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas que visam melhorar a sustentabilidade da organização, em grande parte associado ao centro de investigação, CIGEST, bem como ao INP.

Considerando que a oferta formativa existente até 2011 no ISG teria um carácter mais 'clássico', embora de grande qualidade, o CIGEST assumiu o papel de 'incubadora' de ideias para *workshops*, eventos, pós-graduações, cursos avançados e mestrados que pudessem trazer maior ênfase aos temas da Sustentabilidade e Eco-inovação e com isso projectar a escola num patamar de maior atractividade para a formação avançada de executivos, técnicos superiores, decisores políticos e empreendedores que desejem reforçar as suas valências em termos teóricos e práticos, com a chancela de uma entidade universitária com uma longa tradição de valores e rigor.

Assim, a Ensinus submeteu os seus resultados de 2010 ao Índice de Sustentabilidade Empresarial do BCSD Portugal de forma a estabelecer uma *baseline* que permitisse definir áreas prioritárias de investimento e de projecto. Ao nível do ISG, o CIGEST está a participar activamente na reformulação dos Mestrados de Gestão de Energia e Gestão de Transportes e Logística, de forma a melhor integrar as questões da sustentabilidade e inovação. Em 2012 foi lançado um curso de pós-graduação promovido pela área de Ambiente e Sustentabilidade: *The Seaconomics Summer Academy – Sustainable Management of Sea and Coastal Areas*. Em termos de projectos de investigação, a mesma área está a desenvolver os seguintes projectos de tese de mestrado: *Strategic Analysis of European Union Green Procurement Policy: The Portuguese Case Study*; *Ecofashion: Sustentabilidade no Sector Têxtil*; Modelo Operacional de Marketing e Comunicação do Banco de Germoplasma do Museu Nacional de História Natural, Universidade de Lisboa; Os Serviços dos Ecossistemas na Definição de Estratégias de Marketing Territorial: Caso das Aldeias do Xisto, entre outros.

## **12. Serviço à Comunidade e Responsabilidade Social na Instituição**

### **12.1. Bolsas de mérito e de estudo**

O ISG, sendo uma entidade privada, desenvolve objectivos de responsabilidade social. Assim, instituiu diversos programas de acção social. Nesse sentido instituiu a atribuição de bolsas de mérito e de bolsas de estudo, visando a atracção de alunos de elevado potencial e permitindo a

frequência de estudantes com carências económicas e sociais. Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, o ISG concede anualmente dois prémios monetários aos melhores alunos de licenciatura e mestrado.

O valor dos descontos concedidos no ano letivo de 2012/2013 foi de 94.936,45 €, atribuídos a 79 alunos. A Direção Geral do Ensino Superior concedeu 7 bolsas (19 candidaturas) no valor de 14.159,00 €.

## **12.2. Gabinete de Orientação e Acompanhamento e Estrutura de Apoio aos Alunos Carenciados Financeiramente**

O ISG criou também o GOA – Gabinete de Orientação e Acompanhamento, que tem como principais objectivos zelar pelo bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, prevenir e intervir em questões ligadas ao desenvolvimento pessoal e/ou relacional dos alunos e assegurar a adequação das suas vidas pessoais às actuais exigências dos desempenhos académicos e profissionais. Neste gabinete um psicólogo está disponível para apoiar os estudantes nestas áreas de intervenção.

Para além deste gabinete está em funcionamento uma estrutura de apoio, aconselhamento e enquadramento de dificuldades financeiras sentidas pelos alunos, dirigida pelo secretário-geral que analisa modos e meios para estes prosseguirem os seus estudos com cumprimentos das decorrentes obrigações financeiras.

## **12.3. “Criar Saberes”**

No âmbito do projeto “Criar Saberes”, docentes do ISG têm desenvolvido atividades ligadas à Gestão em geral, nas escolas profissionais e secundárias.

No âmbito do projeto Criar Saberes, o ISG, reconhecendo a importância da disciplina de "Integração" do plano de estudos dos cursos profissionais, e, simultaneamente, as dificuldades que muitos professores têm em lecioná-la, decidiu preparar um plano de trabalho para apoiar quer professores, quer alunos, na elaboração da PAP – Prova de Aptidão Profissional.

A colaboração do ISG com as escolas profissionais está organizada para apoiar uma das vertentes do Empreendedorismo – o Plano de Negócios. Esta área multidisciplinar é bastante

complexa, por exigir conhecimentos tão distintos como estatística, marketing, contabilidade e finanças, entre outros, o que dificulta bastante a ação dos professores, mesmo daqueles que são licenciados em gestão ou economia. Neste âmbito, docentes e alunos do ensino profissional, deslocam-se às instalações do ISG, onde são lecionados os conteúdos dos módulos intitulados “Criar e Gerir um Projeto Empreendedor” e “Metodologias de Investigação”.

Para os alunos do regime geral de ensino, designadamente do agrupamento de Ciências Socio-Económicas, o ISG decidiu preparar um plano de trabalho na área da Gestão geral, complementando o plano curricular do 12º ano, com a lecionação de um conjunto de palestras temáticas, das quais se destacam a “Crise Financeira” e o “Crescimento Económico” e outras, de âmbito mais transversal, designadamente “ Criar Saberes + Sustentáveis” e “Empregabilidade”.

Em 2009 implementou-se também o modelo em que os docentes se deslocam às escolas, que se manteve em 2012.

#### **12.4. Centro de Trabalho Tecnológico**

O ISG dispõe de uma sala com equipamentos informáticos, de utilização permanente por parte dos estudantes, para a elaboração dos seus trabalhos individuais ou em grupo. Nesse centro estão monitores que apoiam os alunos em diversas questões técnicas, a nível de hardware e software.

#### **12.5. Residência universitária**

Os alunos do ISG que não possuem casa própria em Lisboa têm a possibilidade de utilizar a Residência Universitária Lusófona. Esta residência, situada na Av. 5 Outubro n.º 283, transitoriamente em obras de remodelação é o local ideal para o aluno continuar, fora do espaço do Instituto, a vivência da realidade académica.

#### **12.6. Plano de Benefícios de Saúde (“PBS”)**

As entidades titulares dos estabelecimentos de ensino que integram o Grupo Lusófona estabeleceram uma parceria com o São João de Deus | Grupo de Saúde, visando oferecer aos seus alunos, docentes, membros das associações de antigos alunos e restantes colaboradores um acesso privilegiado, em condições vantajosas, a um conjunto alargado de serviços de

saúde. Este plano é extensível ao agregado familiar (pais, filhos, cônjuges e irmãos) dos beneficiários directos, desde que por estes expressamente indicados.

A adesão ao PBS é gratuita e o acesso aos serviços de saúde não obriga ao pagamento de qualquer mensalidade. Os benefícios acordados em Maio de 2008 incorporam um conjunto de descontos até 30% do preço de tabela.

## 12.7. Cidadania e promoção e defesa da igualdade de género

No âmbito da defesa dos princípios de cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género, o ISG irá encetar contactos com a CCIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e com outras entidades públicas e privadas com vista a dinamizar acções de divulgação que poderão passar por programas de formação, colóquios e seminários e dinamização de teses ou outras publicações. Nesse sentido, um dos administradores da Ensinus assumiu um papel de dinamizador tendo inclusive, a 26 de março de 2012 publicado um artigo no Jornal de Negócios intitulado “As mulheres nos negócios – a necessidade de quotas na gestão das organizações”.

## II. RELATÓRIO FINANCEIRO

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade titular do ISG através da análise dos seguintes itens de balanço:

### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2012		2011	
<b>Ativo não corrente</b>	3.690.201,01	78 %	3.815.509,31	78 %
<b>Ativo corrente</b>	1.042.926,44	22 %	1.106.249,67	22 %
<b>Total ativo</b>	<b>4.733.127,45</b>		<b>4.921.758,98</b>	

RUBRICAS	2012		2011	
<b>Capital Próprio</b>	1.295.078,88	28 %	1.232.237,74	25 %
<b>Passivo não corrente</b>	822.772,30	17 %	855.482,94	17 %
<b>Passivo corrente</b>	2.615.276,27	55 %	2.834.038,30	58 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>4.733.127,45</b>		<b>4.921.758,98</b>	

Relativamente ao peso do ativo não corrente face ao ativo total mantém-se uma estrutura idêntica à do ano anterior, sendo que o ativo total evidencia uma diminuição de 188 631,53€ (3,8%). Destaca-se nas rubricas o aumento das dívidas de clientes (28,3%) e outras contas a receber (9%), por contrapartida duma diminuição de caixa e depósitos bancários (92,4%). No passivo, verifica-se uma diminuição do passivo não corrente (3,8%), assim como do passivo corrente (7,7%). Destaca-se a diminuição dos financiamentos obtidos, num total de 196 641,75€ (10,3%). A sociedade continua a apresentar uma situação financeira estável, dando a todos os *stakeholders* garantia de sustentabilidade financeira e de garantia de financiamento dos compromissos futuros.

Relativamente à Demonstração dos Resultados, apesar da diminuição do valor dos serviços prestados (19,9%), destaca-se o aumento do resultado líquido do período (83,8%), fruto de uma diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos (41,6%), das imparidades (82,2%), e dos outros gastos e perdas (82,6%).

Lisboa, 31 de Março de 2013

O SECRETÁRIO-GERAL:

Alexandre Safont Tavares

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Manuel de Almeida Damásio

Manuel Ferreira Caetano

Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira

Maria da Conceição Soeiro

Francisco Faria Ferreira